Anno XXVIII. Quarta feira 1 de Setembro de 1852. N. 196.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

**PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.**
Pagamento adiantado.
Por trimestre ... 4$000
Por semestre ... 8$000
Por anno ... 15$000
Pagamento do trimestre.
Por quartel ... 4$500

**NOTICIAS DO IMPERIO.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Pará... | 3 de Agosto | Minas... | 2 de Agosto |
| Maranhão. | 10 de dito | S. Paulo. | 7 de dito |
| Ceará... | 14 de dito | R. de J.. | 14 de dito |
| Parahiba | 23 de dito | Bahia... | 18 de dito |

**DIAS DA SEMANA.**
30 Seg. S. Rosa de L.
31 Terç. S. Raymundo Nonato.
1 Quart. S. Egidio.
2 Quint. S. Estevão.
3 Sext. S. Eufemia v.
4 Sab. S. Rosa de Viterbo.
5 Dom. 14 N. S. da Penha.

**AUDIENCIAS.**
*Juizo de Orphãos* 2, e 5, ás 10 horas.
1. *vara do civel*. 3. e 6. ao meio-dia.
*Fazenda*. 3, e 6, ás 10 horas.
2. *vara do civel*. 4, e sabados ao meio dia.
*Relação*. Terças e sabados.

**EPHEMERIDES.**
Crescente á 20, a 1 hora e 1 minuto da tarde.
Cheia a 28, as 4 horas 8 minutos da m.
Minguante á 6, as 4 horas 16 minutos da tarde.
Nova á 13, as 8 horas e 21 minutos da tarde.

**PREAMAR DE HOJE**
Primeira ás 6 horas e 6 minutos da tarde.
Segunda ás 6 horas e 30 minutos da manhãa.

**PARTIDAS DOS CORREIOS.**
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, e Victoria as quintas feiras
Bonito, Caruarú, e Garanhuns no 1º e 15 de cada mez.
Flores, Ouricury, Exu e Boa-Vista á 13 e 28
Olinda, todos os dias.
Todos os Correios partem ao meio-dia.

**NOTICIAS ESTRANGEIRAS.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Portugal | 14 de Julho | Austria.. | 2 de Julho |
| Hespanha | 1 de dito | Suissa.... | 3 de dito. |
| França.. | 8 de dito | Suecia... | 26 de Junho |
| Belgica... | 3 de dito | Inglaterra | 8 de Julho |
| Italia... | 8 de dito | E.-Unidos | 26 de Junho |
| Alemanha. | 2 de dito | Mexico... | 3 de dito |
| Prussia... | 2 de dito | California | 1 de dito |
| Dinamarca | 25 de Junho | Chili. | 9 de Maio. |
| Russia... | 29 de dito | Buenos-A. | 3 de Julho |
| Turquia. | 20 de dito | Montevideo | 5 de dito |

**CAMBIOS DE 31 DE AGOSTO**
Sobre Londres, a 27 1/4 por 1$000 d.
» Paris, 345
» Lisboa, 100 por cento.

**METAES.**

| | |
|---|---|
| Ouro.—Onças hespanholas | 29$000 |
| Moedas de 6$400 velhas | 16$000 |
| » de 6$400 novas | 16$000 |
| » de 4$000 | 9$000 |
| Prata.—Patacões brasileiros | 1$920 |
| Pesos columnarios | 1$920 |
| Ditos mexicanos | 1$800 |

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

ESPEDIENTE DO DIA 20 DE AGOSTO DE 1852.

Officio — Ao Exm. presidente da Bahia -- Para satisfazer a requisição da commissão medica nomeada pelo governo imperial com o intuito de a cautelar os damnos da febre amarella, haja V. Ex. de remetter-me, se for possivel, os seguintes esclarecimentos:

1. Que pontos de semelhança se observaram nas febres que appareceram na Bahia em 1847 e 1848, com a que appareceu em 1849, e se converteu em febre amarella declarada.

2. Se antes da chegada do navio americano Brazil, vindo de Nova Orleans havia apparecido algum caso de vomito negro, ou alguma outra circumstancia em algum doente, que pereceu rapidamente, dando lugar á dizer o povo que o colera estava na terra.

3. Se esse navio trazia doentes á seu bordo quando entrou na Bahia.

4. Se trouce carregamento de carne podre, que a alfandega inutilisou, e por que meio foi inutilisada.

Dito — Ao Exm presidente da Parahiba participando, que no vapor que proximamente passar para o Norte serão enviados a S. Ex. os artigos de fardamento constantes da relação que remette, os quaes foram mandados apromptar no arsenal de guerra desta provincia, por aviso de 6 de julho ultimo. -- Expedio-se ordem ao agente da companhia dos paquetes de vapor, e ao director d'quelle arsenal.

*Relação a que se refere o officio a cima.*

| | |
|---|---|
| Bonets | 4 |
| Fardetas de pano | 3 |
| Ditas de brim | 3 |
| Calças de pano | 3 |
| Gravatas | 9 |
| Mantas | 8 |
| Camizas | 12 |
| Calças de brim | 12 |
| Pares de polainas | 12 |
| Ditos de sapatos | 16 |

Dito — A thesouraria de fazenda para que em vista de sua informação, mande intimar, pela maneira indicada no parecer do procurador fiscal interino daquella thesouraria, á viuva Maria José Lins Soriano, que faça atterrar o charco que existe na travessa do caes do Ramos em um terreno de marinha, de que he foreira a mesma viuva. -- Communicou-se a camara municipal desta cidade.

Dito -- Amesma inteirando-a de haver approvado o contrato, que, segundo communicou o marechal commandante das armas, pertende fazer o soldado da companhia fixa de cavallaria desta provincia, Clemente José de Santa Anna, para servir por mais quatro annos no exercito, e recommendando, que mande abonar ao referido soldado, pela maneira ja estabelecida, o premio de 140$ reis. -- Communicou-se ao referido marechal.

Dito — A mesma transmittindo o aviso de uma letra na importancia de 562$080 reis, sacada pela thesouraria de fazenda da provincia do Rio Grande do Norte sobre a desta e a favor de Joaquim Romão Seabra de Mello. -- Participou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito — A mesma dizendo que, para conciliar a execução da ordem do thesouro nacional de 26 de junho do corrente anno com a legislação a respeito de soldos e vantagens dos officiaes do exercito, nella mencionados, e cujas patentes ainda não foram expedidas pela respectiva secretaria de estado, dê a mesma thesouraria providencias, para que seja pago o sello e mais direitos por guia da contadoria, fazendo-se depois as precisas declarações nas patentes, logo que sejam apresentadas.

Dito -- Ao inspector do arsenal de marinha inteirando-o de haver, não só expedido ordem no sentido de serem transportados para a Parahiba, no vapor que se espera do sul, os doze remos de que trata a conta que Smc. remetteu, mas tambem solicita do Exm. presidente daquella provincia, providencias para ser a thesouraria de fazenda indemnisada da importancia da dita conta. -- Expediram-se neste sentido as convenientes ordens.

Dito -- Ao director do arsenal de guerra autorizando-o a despender a quantia de ..... 3:229$720 reis com o fornecimento dos objectos mencionados nas requisições, que devolve, dos quaes precisão as companhias de cavallaria e artifices da guarnição desta provincia — Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito — Ao mesmo para que, á vista dos pedidos que remette, mande Smc fornecer os objectos que forem julgados indispensaveis para o serviço do hospital regimental desta cidade, segundo indicar o marechal commandante das armas — Communicou-se á este e á thesouraria de fazenda.

Dito — Ao director das obras publicas declarando, que não approva, que o ajudante de engenheiros Bernardino Nunes de Oliveira, encarregado de fazer os estudos necessarios para factura de açudes nos certões desta provincia, trabalhe nos domingos e dias santos de guarda, como Smc. propôz.

Dito — Ao contador de marinha inteirando-o de haver, em vista de sua informação, mandado passar titulo de porteiro interino d'aquella contadoria á Abilio Fernandes Trigo de Loureiro — Igual communicação se fez á thesouraria de fazenda.

Dito — A thesouraria da fazenda provincial remettendo, por cópia, o orçamento e clausulas especiaes, que nesta data approva os reparos de que precisa a ponte de Tracunhem, a fim de que mande por em arrematação essa obra — Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito — Ao juiz municipal de Ouricury remettendo, em resposta ao seu officio de 18 de julho ultimo, copia do parecer do presidente da relação, accrescentando, que visto não se ter julgado a mudança de districto, desse que teve lugar até o presente, para se considerar o juiz de paz desonerado do emprego, agora não he occasião opportuna, quando se trata da presidencia da assembléa parochial, para a qual a lei chama o mais votado.

*Parecer a que se refere o officio acima.*

Illm. e Exm. Sr. — Em resposta ao officio de V. Ex. datado de 16 do corrente agosto, ao qual acompanhou outro, que incluso reverto, do juiz municipal e orphãos do termo do Ouricury, procurando saber, se o juiz de paz mais votado do districto da parochia, a pesar de, ha mais de tres annos, ter mudado sua residencia para fora desta, e até mesmo para diversa matriz, deve, ou não presidir a assembléa parochial, que tem de funccionar nas proximas eleições de juizes de paz e vereadores, cumpre-me dizer, que chamando a lei numero 387 de 19 de agosto de 1846 o juiz de paz mais votado para aquella presidencia não pode elle ser excluido á pretexto de mudança, sem que esta seja reconhecida e provada, assim, tratando-se de privar ao dito juiz de direito tão importante, parece-me, que antes de qualquer resolução seria conveniente a previa audiencia do mesmo, a fim de melhor descobrir-se a verdade, todavia á dar-se inteiro credito a simples informação do juiz municipal consulente, que muito zelôso se mostra em objecto inteiramente alheio de seu ministerio, deverá na ausencia e falta do referido juiz de paz fazer as suas vezes o que lhe for immediato em votos, e tiver o maior numero destes, comforme he de direito. Não obstante o que fica ponderado. V. Ex. decidirá, como melhor e mais justo for. — Deos guarde a V. Ex. Recife 18 de agosto de 1852 — Illm. e Exm. Sr. Francisco Antonio Ribeiro presidente da provincia de Pernambuco — Antonio Ignacio de Azevêdo.

Dito — A administração dos estabelecimentos de caridade dizendo, em vista de sua informação, sobre o requerimento, em que Candida Rosa Mc. Dermott da Costa pedia uma exposta para educar gratuitamente, que não só approva, que seja entregue a de nome Deolinda Maria Francisca dos Prazeres, como propõe a mesma administração; mas tambem, que muito aprecia esse acto de caridade da supplicante.

Dito — A mesma dizendo em vista do officio, em que aquella administração declara não poder ser recolhido ao hospital de caridade, por falta de commodos, o alienado João Barboza da Silva, que deve a mesma administração mandar fazer mais algumas accommodações para receber taes doentes, despendendo o necessario para isso, ou da renda do mesmo hospital, ou da consignação votado pela lei para a casa que se está construindo, pois não ha outro meio de que se deva lançar mão. -- Communicou-se ao chefe de policia.

Portaria — Ao agente da companhia das barcas de vapor mandando dar passagem para a Bahia por conta do governo a Pedro Joaquim ex musico do 4º batalhão de artilharia apé. — Igual mandando dar passagem a Firmino Francisco de Sant'Anna.

Dita — Ao mesmo para mandar dar passagem para a côrte ao 1º tenente da armada, José Pereira de Lima Campos, em algum dos lugares para passageiros do estado que por ventura existir vago no vapor que se espera do norte, e na falta, como passageiro do governo. — Communicou-se ao commandante do brigue escuna *Legalidade*.

IDEM DO DIA 21.

Officio — Ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte declarando, que o preso Francisco Rodrigues da Paixão, conhecido por Antonio Beijú, depois de estar a bordo do vapor *Golfinho*, para ser conduzido para aquella provincia, conforme se participou á S. Ex, foi removido para o brigue escuna *Andorinha*, visto poder este, e não aquelle, tocar na mesma provincia.

Dito -- Ao Exm. vice presidente da provincia de Minas Geraes accusando recebidos os dous exemplares, que S. Ex. remetteu, do relatorio apresentado pelo Exm. presidente daquella provincia á respectiva assembléa legislativa na abertura de sua sessão ordinaria do corrente anno.

Dito — Ao Exm presidente da provincia de Santa Catharina dizendo, que, com o officio de S. Ex. de 21 de junho ultimo, foram entregues os dous exemplares, á que elle se refere, das collecções dos actos da assembléa daquella provincia, promulgados neste anno.

Dito — Ao Exm. presidente do Espirito Santo accusando recebido o officio, á que vieram annexos dous exemplares do relatorio, que S. Ex. dirigio á assembléa legislativa daquella provincia na sua sessão ordinaria deste anno.

Dito — Ao commando das armas inteirando-o de haver o Exm. presidente da Bahia participado em officio de 3 do corrente, que por se achar impossibilitado de seguir para esta provincia; no vapor que então seguia para aqui, o primeiro tenente Francisco de Cerqueira Lima, lhe havia concedido o praso até 15 do mesmo mez para effectuar a sua viagem.--Respondeu-se ao mencionado presidente.

Dito -- Ao mesmo transmittindo, por cópia, o aviso da repartição da guerra de 28 de julho ultimo, no qual se declara haver-se concedido passagem para o meio batalhão de caçadores do Piauhy ao soldado do quarto batalhão de artilharia a pé, José Joaquim da Silva Guimarães, que se apresentou voluntariamente na provincia do Maranhão, para gozar do indulto concedido aos desertores, por decreto de 16 de junho do anno proximo passado.

Dito — Ao mesmo remettendo copia do aviso do ministerio da guerra de 2 do corrente; communicando haver-se concedido passagem para a companhia de artifices desta provincia ao soldado do batalhão do deposito da côrte, Pedro Gomes dos Santos.

Dito — Ao mesmo dizendo, que, segundo constou do aviso, que remette por cópia, do ministerio da guerra de 27 de julho ultimo, concedeu-se tres mezes de licença com soldo ao primeiro cadete do primeiro batalhão de artilharia a pé, Manoel do Rego Barros para vir a esta provincia.

Dito — Ao mesmo para mandar por em liberdade o menor João Luiz Joaquim da Silva, que se acha recolhido ao deposito dos recrutas, visto ter apresentado isenção legal. -- Communicou-se ao chefe de policia interino para fazer constar a autoridade que o capturou.

Dito — A thesouraria de fazenda remettendo o orçamento dos reparos á fazer-se no edificio em que está collocado o hospital regimental, á fim de que os ponha em hasta publica, devendo a pessoa, que arrematar a obra dos ditos reparos, ficar sujeita a executa-la sob a inspecção do engenheiro encarregado das obras militares. -- Communicou-se ao referido engenheiro, e ao marechal commandante das armas.

Dito — A mesma transmittindo cinco officios do commandante do presidio de Fernando sob numeros 45, 46, 48, 50, e 51, a fim de que informe sobre o seu conteudo, mandando desde logo apromptar os objectos que tiverem de ser remettidos para aquelle presidio, segundo os pedidos, que ora remette, e os anteriores, que por ventura não tenham sido satisfeitos; na intelligencia de que o patacho *Pirapama* deverá voltar ao mesmo presidio no primeiro de setembro proximo vindouro. -- Communicou-se ao marechal commandante das armas e ao inspector do arsenal de marinha a sahida do patacho.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha enviando, por copia, o aviso da repartição da marinha de 9 do corrente, declarando haver-se determinado, que o machinista John Daniel Clement seja nomeado para servir na barca de escavação destinada á provincia do Maranhão, devendo entrar em exercicio, logo que a mesma barca estiver prompta.

Dito — Ao mesmo remettendo, por cópia, o aviso do ministerio da marinha de 31 de julho ultimo, communicando, que fôra approvada não só a compra que a presidencia mandou effectuar, de carvão de pedra, para o vapor *Golfinho*, como tambem o engajamento de praticos da costa para conduzirem á seu destino o referido vapor, o brigue *Itaparica*, e o brigue escuna *Andorinha*. -- Igual cópia remetteu-se á tresouraria de fazenda.

Dito — Ao director das obras publicas transmittindo, para que tenha a divida execução, copia do aviso do ministerio do imperio de 2 do corrente, mandando proceder a um rigoroso exame sobre o edificio, em que se acha a academia de Olinda, e orçar a despeza á fazer-se com os reparos indispensaveis, á fim de que os respectivos trabalhos possão continuar desembaraçadamente.

Dito — Ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso para que, dirigindo-se ao juiz municipal supplente do termo de Serinhaem, faça vir com brevidade uma certidão, de que necessita a thesouraria de fazenda, da escriptura, com que se effectuou a venda do engenho denominado Jerusalem.

Dito — Ao juiz municipal da primeira vara remettendo por copia, para terem execução os decretos de 11 do corrente; pelos quaes foi annistiado Antonio Borges da Fonceca que se achava pronunciado, em consequencia dos ultimos acontecimentos havidos na provincia da Parahiba, e perdoada a pena de prisão perpetua, que lhe foi imposta, pelo jury desta cidade — Communicou-se ao marechal commandante das armas.

Dito — Ao mesmo remettendo, para terem o conveniente destino, as guias dos sentenciados mencionados na relação que tambem remette, os quaes regressaram de Fernando no patacho *Pirapama*, onde se acham á sua disposição.

*Relação á que se refere o officio a cima.*

Sentenciados militares,
João de Araujo.
Francisco Antonio da Silva.
Ignacio Gomes da Costa.
Nicoláo Pereira.
Pedro Antonio Manoel.
Antonio Moreira.
Manoel Joaquim de Oliveira.
João José Ferreira.
Manoel José.
Alexandre Alves de Oliveira.

Sentenciados de justiça.
Luis da Mota Silveira.
João Ferreira Lima.
Manoel Joaquim do Nascimento.

Officiou-se ao commandante das armas quanto aos primeiros sentenciados, e ao commandante do referido patacho para entregar todos a disposição do mencionado juiz, e respondeu-se ao commandante do dito presidio.

Dito — Ao mesmo enviando, para terem o conveniente destino, dous autos de vestoria e identidade de pessoa, á que se procedeu nos cadaveres dos sentenciados de justiça, João Ribeiro e Antonia Maria da Conceição, no presidio de Fernando — Communicou-se ao commandante do mencionado presidio.

Dito — A thesouraria da fazenda provincial para mandar entregar ao professor da escola de instrucção primaria da freguezia de S. José, Antonio Joaquim de Castro Nunes, á vista dos documentos que remette, á quantia de 36$000 rs para occorrer as despezas feitas com os meninos pobres, que frequentam a referida escola -- Communicou-se ao director geral de instrucção publica.

Dito — A camara municipal do Recife accusando recebido o officio, em que aquella camara solicita seja deminuido para vinte e cinco mil reis o preço das catacumbas mandadas construir pela mesma camara no cemiterio publico e que seja provisoriamente approvado o regulamento e tarifa do serviço dos funeraes; e declarando em resposta, que o autorisa a abaixar o preço das ditas catacumbas, conforme propõe, e que, quanto a segunda parte do citado officio dará solução com a possivel brevidade.

Portaria — Ao agente da companhia das barcas de vapor mandando dar passagem para o Ceará no vapor S. Salvador, no lugar de passageiro de estado que se acha vago, a João Ferreira Villela.

Dita — Prorogando por mais um mez a licença que havia sido concedida ao amanuense da secretaria da thesouraria de fazenda desta provincia, José Maria da Trindade — Communicou-se ao inspector da mesma thesouraria.

IDEM DO DIA 23

Officio -- Ao Exm presidente do supremo tribunal de justiça transmittindo a resposta dada pelo juiz de direito da comarca do Cabo, bacharel Francisco Elias do Rego Dantas, á portaria que por S. Ex. lhe foi enviada.

Dito --Ao Exm. vice-presidente da provincia do Amazonas accusando recebido o officio, em que S. Ex. communicou haver tomado posse da administração daquella provincia, por ter seguido para a côrte, como deputado, o Exm. presidente da mesma provincia e respondendo com as cortezias do estylo.

Dito.--Ao mesmo inteirando o de haver recebido, com o seu officio de 28 de junho ultimo, um exemplar do relatorio, que em seguida ao do Exm. presidente do Pará, fez o Exm. presidente daquella provincia, João Baptista de Figueiredo Tenreiro Aranha.

Dito. -- Ao Exm presidente do Rio-Grande do Norte accusando recebidas as duas collecções que S. Ex. remetteu, dos actos legislativos da assembléa daquella provincia, promulgados no corrente anno.

Dito.- Ao commandante das armas para mandar pôr em liberdade o recruta Manoel Clementino, visto ter apresentado isenção legal.--Communicou-se ao chefe de policia para fazer constar ao subdelegado da freguezia do Cabo, que o capturou.

Dito.--Ao mesmo para mandar receber a bordo do vapor Paraense dous desertores, constantes da relação que remette por copia, os quaes foram enviados pelo Exm. presidente da Parahiba. Expediram-se as convenientes ordens a respeito.

Dito. --A thesouraria da fazenda para que, a vista das contas que remette em duplicata, mande pagar ao alferes commandante do destacamento de Barreiros, José da Cruz Vieira, Scipião Castro Queiroz de Macedo a quantia de 13$220 rs, que se despendeu com a inhumação dos cadaveres do anspeçada Militão Jorge Alves, e do soldado Manoel Justino, ambos do batalhão 10 de infantaria.--Communicou-se ao marechal commandante das armas.

Dito.--Ao director geral da instrucção publica dizendo que deve S. S. mandar a relação dos objectos requisitados pelo professor de primeiras letras de Fó a de Portas para sua aula, e bem assim o orçamento da respectiva despeza, tendo em vista o numero dos alumnos que frequentam a dita aula.

Dito.--Ao inspector do arsenal de marinha dizendo que faça os annuncios precisos para a compra do carvão de pedra, de que trata em seu officio de 12 do corrente, enviando as propostas que se offerecerem, para a vista dellas, se deliberar o que fôr mais conveniente.

Dito.--Ao director das obras publicas para que faça concluir a obra da ponte sobre o rio Tupacura, que tem sido muito demorada em prejuizo da fazenda publica; e informe desde quando esteve parada essa obra, e quaes as despezas, que se fizeram nesse intervallo.

Dito --Ao commandante do vapor Guapissú dizendo, que, visto estarem finalisados os concertos de que necessitavam as caldeiras e machina do vapor á seu mando, cumpre, que S. m. requesite ao inspector do arsenal de marinha o mais que lhe fôr preciso, a fim de seguir para a côrte, conforme o disposto no aviso de 9 de junho ultimo, logo que se apresente opportunidade; devendo S m. participar com antecedencia o dia da partida para lhe ser enviada a correspondencia official com destino aos portos do Sul.--Officiou-se a respeito ao referido arsenal.

Portaria.--Ao commandante do vapor Guapissu para, transportar para a Bahia o reverendo frei José de Jesus dos Passos, commissario da Terra Santa nas provincias do Norte.

IDEM DO DIA 24.

Officio.—Ao commando das armas, remettendo por copia, o aviso do ministerio da guerra, de 6 de julho ultimo, communicando haver-se ordenado que seguisse para esta provincia o capitão do primeiro batalhão de infantaria, Wenceslão de Oliveira Bello, para ser empregado, como mais convier ao serviço.

Dito.—Ao mesmo, enviando por copia o aviso da repartição da guerra de 9 do corrente, no qual se communica a vinda de parte do segundo batalhão de infantaria, e que proximamente virá o restante do mesmo corpo.

Dito.--A' thesouraria de fazenda, transmittindo, por copia, o aviso da repartição da justiça de 27 de julho ultimo, para que, ficando inteirada de quanto ahi se recommenda á cerca dos Africanos livres, proceda á respeito dos arrematantes dos serviços dos mesmos Africanos, de conformidade com o que se determina no § 1 do citado aviso.

Dito.--A' mesma, remettendo copia do aviso da repartição da marinha, de 12 deste mez, approvando o accordo, que houve entre aquella thesouraria e a inspecção do arsenal de marinha desta provincia, á cerca das despezas miudas e diversos fornecimentos, á vista do systema de centralisação ora adoptado, e determinando, que á respeito dellas e dos conhecimentos, se observe o que indica a contadoria geral de marinha no officio, que tambem remette por copia.--Iguaes copias foram remettidas ao inspector do arsenal e contador da marinha.

Dito.--A' mesma, transmittindo os avisos de duas lettras na importancia de 1:985$ sacadas pela thesouraria da provincia do Rio Grande do Norte sobre a desta, e a favor de Barroca & Pinheiro.--Participou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito. -- A' mesma, para mandar abonar ao primeiro tenente do quarto batalhão de artilharia a pé, José Ignacio Coimbra, tres mezes de soldo, de conformidade com o art. 28 do decreto n. 514 de 28 de outubro de 1849, e assim aos de mais que estiverem em iguaes circumstancias, uma vez satisfeito o sello, como se determinou em officio de 20 do corrente.

Dito.--Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para ser relatado em sessão da mesma junta, o conselho de guerra do soldado da companhia fixa da provincia da Parahiba, Ricardo Francisco Rodrigues.--Communicou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, para mandar fabricar naquelle arsenal, conforme requisitou o commandante do corpo de policia, uma perna de páo para substituir a que perdeo o soldado do referido corpo, Manoel Martins Cabral, no ataque da Serra Negra em dezembro de 1849.--Communicou-se ao mencionado commandante.

Dito.--Ao director do collegio dos orphãos, dizendo que, segundo communicou o professor substituto das cadeiras de primeiras lettras da cidade de Olinda, não tem elle comparecido naquelle collegio para substituir o respectivo professor, que se acha doente, em rasão de estar regendo a aula da freguezia de S. Pedro Martyr.

Dito.--Ao commandante do brigue-escuna *Legalidade*, dizendo que por precisar de concerto o patacho *Pirapama*, faça Smc. apromptar o brigue-escuna sob seu mando, para ir a Fernando levar mantimentos e mais objectos, que o governo tem de remetter para ali.

Dito.--A' thesouraria da fazenda provincial, para mandar pagar ao proprietario da typographia do *Diario de Pernambuco*, Manoel Figueroa de Faria, a quantia de 30$ em que importou o trabalho de impressão de um folheto contendo reflexões feitas pelo presidente do conselho geral de salubridade publica ás conclusões do relatorio Britannico pela inspecção geral de saude de Londres.--Communicou-se ao mesmo presidente.

Dito.--A' mesma, para mandar entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, a quantia de 16$400 sendo 6$400 por indemnisação da despeza feita com o desembarque da pedra, que condusio o patacho *Pirapama* em sua penultima viagem da ilha de Fernando, para calçamento das ruas desta cidade, e 10$ por adiantamento para a descarga da que ultimamente trouxe o mesmo patacho da referida ilha. -- Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito.--A mesma, remettendo para que ponha logo em execução, cem exemplares do regulamento, que em virtude do art. 34 da lei provincial n. 300 expedio, organisando aquella thesouraria, e advertindo-a de que o official-maior, que passa a ser contador, deverá prestar juramento para entrar no exercicio do seu novo emprego.

Dito. — A mesma, mandando adiantar mais ao thesoureiro pagador das obras publicas a quantia de 300$ para occorrer as despezas dos estudos graphicos, visto que, segundo declarou o director da mesma repartição, houve engano na somma total do pedido que se transmittio áquella thesouraria em 17 do corrente. — Inteirou-se ao referido director.

Dito. — A' camara municipal desta cidade exigindo a remessa de um mappa dos cadaveres que tem sido sepultados no cemiterio publico desta cidade com declaração do anno em que teve lugar o enterramento, e a ser possivel das molestias de que morreram os individuos e das suas profissões.

Portaria. — Concedendo tres mezes de licença a Vicente Ferreira da Costa, escrivão do crime e civel tabellião de notas e encarregado do registro geral das hypothecas na comarca do Bonito, devendo o dito escrivão requerer ao governo imperial se precisar de maior espaço de tempo. — Fizeram-se a respeito as necessarias communicações.

IDEM DO DIA 25.

Officio. -- Ao commando das armas, enviando por copia, o aviso da repartição da guerra de 27 de julho ultimo, communicando, que fôra nomeado o tenente coronel do estado maior de segunda classe, José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa de Mello, para commandante do forte do Buraco, passando para o commando do de Nazareth o capitão graduado Salvador Coelho de Drumond e Albuquerque. -- Igual copia remetteu-se a thesouraria de fazenda.

Dito. — A thesouraria de fazenda, communicando, afim de que faça constar ao inspector da alfandega, e ao administrador da mesa do consulado, que por carta patente de 20 de julho ultimo, foi confirmada a nomeação, que fez o governo da confederação argentina, de José João de Amorim para seu consul nesta cidade. — Inteirou-se ao capitão do porto e ao chefe de policia interino.

Dito. -- Ao inspector do arsenal de marinha, para mandar fazer os concertos de que precisar o patacho *Pirapama*, que segundo communicou o respectivo commandante, abrio agoa em sua ultima viagem de Fernando. -- Communicou-se ao dito commandante.

Dito. -- Ao director das obras publicas para fazer desembarcar com brevidade o carregamento de pedra que ultimamente trouxe de Fernando o patacho *Pirapama*.

Dito. — Ao mesmo, dizendo que póde mandar fazer de conformidade com a sua informação o concerto de que necessita o caes da alfandega, cuja despeza S. mc. avalia em 60$. -- Participou-se a thesouraria da fazenda provincial.

Dito. -- Ao director do collegio dos orphãos, inteirando-o de haver deferido o requerimento em que Guilhermina Bazilissa da Costa Barradas pedia fosse admittido n'aquelle collegio um seu filho de nome Manoel Rodolfo Borges Uchoa. -- Igual communicação se fez a administração do patrimonio dos orphãos.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para informar e propor o que julgar conveniente ácerca da reforma do consulado provincial, autorisada pelo artigo 27 § 4.° da lei n. 300, e bem assim devolver com sua informação os papeis que lhe foram enviados, relativos ao calçamento das ruas desta cidade.

IDEM DO DIA 26.

Officio.—Ao commando das armas para que, de conformidade com o que foi ordenado em aviso da repartição da guerra de 21 de julho ultimo, providencie no sentido de ser satisfeita pelo commandante do 4º batalhão de artilharia apé a exigencia contida na informação da pagadoria das tropas da côrte, relativamente ao pagamento que solicita Servulo Felicio, cujo requerimento remette.

Dito.—Ao mesmo recommendando a expedição de suas ordens, para que durante a sessão do jury desta capital, que terá principio no dia 28 do corrente, seja postada diariamente uma guarda naquelle tribunal.—Communicou-se ao commandante do mesmo tribunal.

Dito.—A thesouraria da fazenda inteirando-a de haver approvado o contracto, que pretende fazer o paisano Americo Clemente Duarte Pereira para servir no exercito por 8 annos, e recommendando, que mande abonar ao referido paisano na forma das ordens da presidencia a gratificação de 180,000 rs., proposta pelo commando das armas.—Communicou-se a este.

Dito.—A mesma dizendo, que se aquella thesouraria entender, que a quota designada para a rubrica.—Recrutamento e engajamento no presente exercicio he insufficiente, para occorrer as respectivas despezas, deve com tempo representar, afim de se pedirem providencias ao governo geral.

Dito.—A mesma communicando haver o promotor publico da commarca da Boa-Vista, Joaquim Eduardo Pina, participado, que no dia 11 do corrente entrara no gozo da licença, que lhe foi concedida em 23 de julho ultimo.

Dito.--Ao juiz de direito da commarca do Cabo dizendo, que, para poder auxiliar a commissão creada nesta provincia para dar esclarecimentos sobre a febre amarella, faz-se preciso, que smc., consultando as pessoas mais entendidas residentes naquella commarca, informe com a maior brevidade possivel á cerca dos seguintes quesitos:

1.° Em que tempo appareceu nesse lugar a febre amarella.

2.° Quem primeiro a soffreu; e se foi accommettido por ella ahi mesmo ou fóra.

3.° Se esse lugar he alto, ou baixo, cheio de alagados, ou secco, circulado de matas, ou de capoeiras.

4.° Em qual dos annos passados fez a febre amarella mais progressos, e qual o seu estado actual.

5.° Que número de pessoas della tem morrido, suas idades, o seu sexo, se todas eram naturaes, ou se tambem estrangeiros, e neste ultimo caso, a que tempo existem no paiz.

6.° Se consta ter apparecido em algum tempo molestia igual a febre amarella, ou que muito se assemelhe.

7.° Quaes as molestias, que ahi mais apparecem, e em que tempo e se são acompanhadas de alguma circumstancia particular.

8.° Se essas molestias continuaram apparecer durante a febre, ou se foram substituidas por outras —Neste sentido officiou-se a todos os juizes de direito das comarcas da provincia.

Dito.—Ao director das obras publicas para fazer continuar a obra da casa de detenção, limitando-se á que se orçou para ser arrematada, e empregando a quantia de 18.000,000 rs., que lhe he destinada, por quotas mensaes proporcionaes ao tempo que resta para se completar o exercicio, convindo porém que o numero de operarios de todas as classes esteja de acordo com as necessidades da obra, e que sejam pessôas livres, preferindo-se os que tiverem servido no exercito e no corpo de policia, e procurar o trabalho, para o que serão feitos os precisos annuncios pela imprensa.--Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito. —A junta qualificadôra da freguezia de Muribeca dizendo ficar inteirado de não haver apparecido reclamação alguma a cerca da inclusão ou exclusão na qualificação feita em o mez proximo passado, e bem assim de ter dado aquella junta fim aos seus trabalhos.

Portaria. —Concedendo tres mezes de licença com metade do vencimento ao pedagogo dos aprendizes menores do arsenal de guerra, Francisco Manoel da Roza. — Fizeram-se a respeito as necessarias communicações.

## Commando das armas.

*Quartel general na cidade do Recife 31 de agosto de 1852.*

ORDEM DO DIA N. 127.

Determina o Sr. marechal de campo Antonio Corrêa Seára commandante das armas, que aos corpos do exercito em guarnição nesta provincia, e ao de policia se passe revista geral de mostra na manhãa do dia 1.° de setembro proximo vindouro nos seus respectivos quarteis pela maneira seguinte: ás 6 horas as seis companhias do batalhão segundo de infantaria; ás 6 e meia o batalhão decimo da mesma arma; e os recrutas em deposito no quartel do Hospicio; ás 7 e meia o batalhão nono tambem de infantaria; ás 8 o corpo de policia (pelo respectivo empregado); ás 8 e meia a companhia fixa de cavallaria; ás 9 á companhia de artifices, e finalmente as 9 e meia o quarto batalhão de artilharia a pé.

*Candido Leal Ferreira.*
Ajudante de ordens encarregado do detalhe.

## TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 17 DE AGOSTO DE 1852.

*Presidencia do Exm Sr. conselheiro Azevedo.*

As 10 horas da manhãa, estando presente os Srs. desembargadores Villares, Leão, Bastos, Rebello, Luna Freire, Telles, Pereira Monteiro, e Valle, faltando com causa o Sr. desembargador Souza, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Appellante, o juizo; appellado, Raymundo Correia de Araujo. — Mandaram a novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Bernardino Gomes. —Mandaram a novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Pedro da Silva Vasconcellos. — Mandaram a novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, José da Motta.—Julgaram improcedente a appellação.

Appellantes, o juizo e Manoel Francisco; appellados, o juizo e André Cordeiro.—Julgaram procedente quanto ao juizo, e improcedente quanto ao appellante Manoel Francisco.

Appellante, Joaquim Ferreira da Cunha Souto-Maior; appellado, João Baptista de Paiva.—Confirmaram a sentença.

Appellante, Anna Rita da Incarnação; appellados, os herdeiros de Elias Coelho Cintra —Julgaram provados os artigos de habilitação.

DILIGENCIAS.

Appellante, Severino Francisco de Bozarvia; appellada, Generosa Francisca de Jezus.—Mandaram avaliar a causa e averbar o imposto da dizima.

Appellantes, João Baptista Pereira Lobo e outros; appellada, a fazenda provincial. —Mandaram com vista ao curador geral, e ao Sr. desembargador procurador da corôa.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, o juizo; appellado, o escravo Manoel.

DIVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, Manoel Alves Guerra; appellado, José Nicoláo Rigueira Costa.

Appellante, a fazenda provincial; appellados, Antonio Luiz Gonçalves Ferreira e sua mulher.

Passou do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão, a seguinte appellação em que são:

Apppellante, o padre Antonio Francisco de Sampaio; appellados, os herdeiros de Francisco Ferreira da Silva.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Domingos José Gomes da Silva.

Appellantes, e appellados, Francisco Antonio da Silva Cavalcanti e Antonio da Silva Ferreira.

Passaram do Sr. desembargador Valle ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellante, Gabriel Antonio; appellados, Francisco Antonio de Oliveira & Filhos.

Appellante, Manoel Filippe da Fonseca Cande; appellado, José Rodrigues do Passo.

Não foram julgados os de mais feitos com dia assignado por haver faltado á sessão o Sr. desembargador acima mencionado.

Levantou-se a sessão depois do meio dia.

## INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

*Parahyba 27 de agosto de 1852.*

As eleições teem captivado todas as attenções; e em nada mais se cuida, em nada se falla, por isso tenho estado nestes dias baldo de noticias. O Pereira, que me dizia alguma cousa, depois que furou um olho, e obteve sua aposentadoria, recolheu-se ao silencio; o Marcos ainda não sei por onde, e eu, privado desses dous agentes, estou tão atrazado nos negocios do grande mundo, como um frade dos antigos tempos, quando o claustro era impenetravel como o sepulchro.

As eleições pouco me importam, como ja tive a distincta honra de dizer lhe, e assim não sei o que lhe communique, não sei como satisfaça o meu desejo de escrever-lhe: Muito temo, se a calmaria podre continuar no oceano das novidades, perder o vicio de escrever-lhe.

Os *thuggs* estão em armisticio, e apenas dous primos la das partes de Pajeú, se me não engano, mataram nos limites desta provincia com o Rio Grande do norte, um tio, com quem seguiam com um pequeno negocio. Felizmente foram presos na villa do Principe, provincia do Rio Grande, pelo muito honrado juiz municipal, Dr. Francisco José Rabello, e remettidos para a capital daquella provincia, d'onde vieram para esta no ultimo vapor.

Tive a distincta de ver essa parelha de discipulos da grande sociedade *thuggal*; e espero que não se sahirão bem do ensaio, e por isso terão de deixar a carreira a milhores genios, que os queiram secundar.

Nada mais me consta nesse genero de novidades, mas espero com as eleições ter enchente; e Deos queira que me engane, a bem da humanidade.

A mesma Natuba parece estar dormitando; mas triste será seu acordar. Eu estou atento sobre aquelle lugar, pois tenho compromettimento de cantar em proza um amigo, que infelizmente lá tenho.

O Ingá está uma perola, e os camaradas teem empregado toda a sua actividade no direito civil, no qual consta-me terem feito progressos em um novo systema, que tem por base o *uso capião*: Tambem tem reformado a praxe, e só admittem acções *summarissimas* contra os contrarios, e *ordinarissimos* contra os amigos; quando o direito não manda negar os despachos, e impôr *perpetuo silencio* na questão.

Dizem-me, que o systema he muito facil, e eu estou com algumas cocegas de ir assentar banca, obtendo provisão do *Zezinho*, pois so assim poderei entrar na respeitabilissima classe dos *rabulas*, visto que com o direito antigo dos reinicolas de rabixo e cabelleira jamais me entenderia. Teria muito que ver a este seu criado, apezar de toda a minha tagarelice e latinidade jesuitica, abraçado com as Pandectas, Vanguerve, Mendes a Castro, e outros vadios de quinta essencia, citando pegas e ordenações, embargando e appellando! Pois não! Pelo systema Ingaense tudo faz-se com a facilidade do vapor, e se a parte teima, applica-se-lhe a forca bruta, ultima rasão capaz de convencer a um teimoso, quando duvida da honrada palavra de um meritissimo juiz.

A proposito: Dizem-me, que já houve um rei capadocio, que mandou forrar a sacra tripede de um auditorio com a pelle do juiz, que tinha feito não sei que lacuna no codigo do paiz. Ah! Quem nos dera que aqui houvesse igual receita! Dou-lhe palavra, que os assentos de couro barateavam, apezar de serem frescos.

E então teriamos justiça mais em conta. Ora sempre entro em questões! Vamos ao que interessa.

A terceira comarca, segundo disse-me um

MUTILADO

matuto chegado de lá hontem, continua na mesma. Os *industriosos* ainda não perderam a vontade, e esperanças de fazerem das suas pelo que os homens pacificos ainda se receiam de alguma *bernarda* mais dia, menos dia.

Alli estaciona uma força respeitavel; e tudo induz a crer, que elles não tentarão campanha formal, e sim de emboscada. O Delfino que por la se atte com elles; pois desta vez o major Deos (coitado!) não poderá descer áquelle limbo, porque infelizmente fracturou uma perna no quintal de sua casa, da qual se acha gravemente enfermo, e feliz será se poder d'ora em diante firmar-se nella.

Asseveram-me, não sei com que fundamento, que no centro não se fará em todas as freguezias a eleição de juizes de paz e vereadores no dia 7 do vindouro, porque dizem-me, que não chegará em tempo em todos os pontos a ordem do governo para isso. Não posso crer que houvessem juizes de paz tão necios, que entendessem não dever fazer a convocação independente de ordem do governo, quando tem o regulamento, que a isso os obriga.

Verei mais essa para acabar de convencer-me de que ha quem ande em dous pés por dispensa de S. Santidade.

Dizem-me que o celebre Arcenio não se tem dado muito bem com a casa em que o recolheram, e com os commodos, que encontrou, mas não lhe acho rasão, porque tambem aquelles a quem elle deu passaporte desta para a terrivel não deviam ter achado muito commodos os sete palmos de terra a que os arremessou. Se todos devessem esta a feição neste mundo, então não seria elle um vale de lagrimas, como lhe chamaram os Santos Padres.

Estamos com promessa de assistir amanhãa, cada um a custa de sua bolça bem entendido, a um bello espectaculo, grande e variado, como diz em lettras maiusculas o cartaz, em beneficio do artista Costa.

Teremos pois cantoria, dança e comedia, e eu prometto aos meus deuses não faltar, salvo se não houver bilhetes a noite no bilheteiro, onde costumam nesses dias baixar ao preço usual, depois que os beneficiantes acabam de satisfazer-se delles.

Espero que a Sra. Carolina desempenhará, como sempre, com licença do Sr. Neves, os dentes e partes, que tem de caber-lhe. Espero tambem que tenhamos uma grande enchente.

Disseram-me, que estava a chegar um gymnastico, e physico de nome Alexandre, discipulo de Mr. Roberto, que vem dar aqui alguns espectaculos.

Não assevero a exactidão da noticia; mas parece-me que o artista não será de grande merito; pois he a primeira vez, que ouço fallar nelle.

Esta já vai um pouco longa, e eu tenho mais a fazer. Adeos: saúde e *nestorios annos* (como li ha pouco em uma carta eloquente) lhe desejo.

## Correspondencias.

Srs. Redactores. — Tendo-se retirado no vapor *Paraense*, desta para a provincia de Maceió, o Illm. Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgerio Pinho, distincto e incansavel propagador das doutrinas do immortal Hahnemann, não posso deixar de lamentar com seus verdadeiros amigos, a grande falta que vai soffrer esta cidade com a ausencia de um tão forte baluarte da homœopathia, não só pelos seus profundos conhecimentos da sciencia, como pelas maneiras nobres e affaveis com que a todos tractava.

Deos lhe conceda venturosa e curta viagem e o conduza breve de volta a esta provincia (aonde deixou tantas affeições) para regosijo de seus amigos e alivio da humanidade enferma.

De todos os seus amigos, sou eu sem duvida o que mais sente sua ausencia, porque tendo tido a felicidade de o communicar durante tres annos, na qualidade de boticario encarregado dos medicamentos, tive occasião de conhecer suas excellentes qualidades e seus vastos conhecimentos professionaes; sua ausencia portanto não póde deixar de ser-me summamente sensivel.

Ao partir desta cidade o mesmo Illm. Sr. Dr. encarregou-me do seu consultorio, como por elle foi declarado em o annuncio que neste jornal fez publicar, pelo que tenho a honra de participar ao publico que continua o consultorio até o dia 11 de setembro proximo na rua do Trapiche n. 15, e desse dia em diante no segundo andar da casa n. da rua da Cadeia do Recife, por cima da loja do Illm. Sr. João Cardoso Ayres; e com quanto reconheça minha insufficiencia para bem desempenhar tão melindrosa e ardua tarefa, todavia offereço ao publico amante da divina homœopathia os meus fracos serviços.

Cumpre-me agora significar ao Illm. Sr. Dr. Sabino e a sua Exm.ª consorte, que minha gratidão será eterna, pois que jamais olvidarei a maneira porque ambos se dignaram tratar-me e á minha familia: dignem-se pois aceitar os sinceros votos de verdadeira estima que lhes consagro; e a Vs. Ss. Srs. Redactores rogo a inserção destas mal traçadas linhas com o que muito obrigarão ao seu

Respeitador.
Dr. F. de P. Pires Ramos Junior.
Recife 25 de agosto de 1852.

---

Srs. Redactores.—Para que se não sancione o preconceito de sermos dominados de um mal entendido bairrismo, e para mostrar que sabemos apreciar o merecimento de qualquer Brasileiro filho de outra provincia, corre-nos o dever de tomar a defeza d'aquelle que entre nós fôr injustamente accusado; e pois o convidamos para esta honrosa empreza, pedindo-lhes queiram franquear uma columna do seu acreditado jornal a prol do Sr. Bernardo do Canto Brum, e em refutação ás arguições que contra elle tem apparecido no *Echo Pernambucano*, e na *Imprensa*.

Sendo quasi todas destituidas de provas aquellas arguições ao Sr. Brum, em qualidade de contador da thesouraria de fazenda desta provincia, ellas por si mesmas cahem por terra, e apenas a de ignorante ou de homem sem letras lhe póde fazer alguma mossa no conceito de quem costuma examinar as cousas pela superficie. Concedendo, porém (só por instantes) que assim seja, e que o Sr. Brum não possua mui profundos conhecimentos litterarios, essa lacuna por certo ficaria mui bem preenchida por outras excellentes qualidades que o tornam recommendavel, o que passamos a provar de um modo irrefutavel; isto he, com factos.

Desde o momento em que o Sr. Brum entrou na thesouraria comprehendeu logo a necessidade do seu melhoramento material e de prompto o executou: as salas foram ampliadas e mobiliadas convenientemente, o fornecimento se fez de todos os utensilios e arranjos indispensaveis para o bom andamento do machinismo a que elle ia dar impulso e movimento; sendo innegavel que todo esse melhoramento era de palpitante necessidade, visto ter de augmentar duplicadamente o numero dos actuaes empregados. Vejamos ainda o mais que ha conseguido o Sr. Brum relativamente aos trabalhos da repartição, sem que até o presente se tenha augmentado esse numero de empregados, senão de dous quartos escripturarios mui noviços, a saber: um do Ceará e outro do Rio-Grande do Norte, porque os dous primeiros que vieram de outras provincias, estão em lugar dos d'aqui, que foram aposentados.

Pelo decreto de 22 de novembro do anno passado a contadoria foi subdividida em secções, e cada uma das quaes tem as suas incumbencias marcadas e determinadas no mesmo decreto. Entremos no exame do que tem o Sr. Brum conseguido por cada uma dellas, e que d'antes nunca foi possivel.

A primeira secção de tomada de contas ha funccionado apenas com o seu respectivo chefe, o Sr. Antonio Luiz do Amaral e Silva, que tem desenvolvido muita intelligencia e actividade, segundo he notorio, acompanhado só de um terceiro escripturario, e algum praticante gratuito. Nada obstante, ella tem concluido a tomada de diversas contas de thesoureiros de loterias, collectores e outros responsaveis, resultando d'ahi a entrada de alguns contos de réis para os cofres da thesouraria, e a remessa de não poucas contas para se ajuizarem.

A segunda secção de expediente e escripturação he composta, além do seu chefe o Sr. Vital, de dous primeiros escripturarios, que são os Srs. Moura e Penna, os quaes se occupam na organisação de balanços e orçamentos; um terceiro, o Sr. Nery da Silva, e um quarto, o Sr. Tinoco, que fazem a escripturação auxiliar de receita e despeza; a dos creditos, a de contas correntes com thesoureiros, recebedores, collectores, porteiros, e com diversas provincias pela arrecadação de suas rendas provinciaes, etc., fazem o exame e conferencia de todos os documentos de receita e despeza, que hoje com a centralisação tem crescido consideravelmente; e tudo isto só auxiliados por alguns praticantes, estando a escripturação dobrada á cargo do respectivo chefe.

A 3.ª, de que he chefe o Sr. Cruz, e que a dirige, tem um primeiro escriturario o Sr. Costa, dous segundos os Srs. Umbelino, e Brazelino, um terceiro o Sr. Lopes e um Amanuense da secretaria o Sr. Lemos que esta coadjuvando os seus trabalhos. Com esses funccionarios se faz a escripturação relativa ao assentamento de todos os empregados publicos activos e inactivos da provincia, de que se devem remetter extractos ou relações annuaes ao thesouro, a organisação das folhas de pagamentos hoje concentrados todos n'aquella repartição, o processo e calculo diario e mensal de todos esses pagamentos, a liquidação da divida activa de que se tem remettido para o juizo relações de immensos devedores de salarios de africanos livres, de foros de terras, de terrenos de marinhas, taxa de escravos, decima de mão morta etc., etc., o isto desde remotos annos até junho de 1851; e parte da liquidação individual da que já se havia remettido ao thesouro até 1850, fazendo-se toda a escripturação respectiva em livros de contas correntes, passando-se guias de pagamentos, e certidões; escriturando-se o livro de contas com o juizo conforme o modello apresentado sem duvida pelo thesouro, em que se classifica toda a divida por annos, impostos, contribuintes, circumstancias precizas para a extracção das relações semestraes, e organisação do quadro annual; faz-se a liquidação de conta dos orphãos da provincia e sua escripturação, bem como a de defuntos e auzentes; o processo e exame das respectivas despezas etc., etc.

E se todos esses trabalhos não estão ainda em dia já estão por certo em bom andamento, sendo que chegaram infalivelmente a esse pé quando mesmo mais nenhum empregado houvesse de vir augmentar o numero dos actuaes. Tal he o movimento e o impulso que tem dado o Sr. contador a estes seus esforçados officiaes.

A pagadoria onde estão hoje concentrados os pagamentos de todos os empregados civis, militares e pensionistas da provincia, ainda assim não teve necessidade de augmentar o numero dos officiaes com que anteriormente trabalhava. Um segundo escripturario o Sr. Castro Nunes, coadjuvado por um quarto, o Sr. Varonil, actualmente traz em dia todo o seu expediente: graças ao trabalho insano com que o mesmo Sr. Castro tem carregado.

Ora se todos esses empregados tem grande parte nesse progresso, devido tambem a instituição, he inegavel que o Sr. Brum tem a principal.

Muito mais poderiamos ainda allegar; porém não o fazemos, e nem por ora tocamos na quarta secção da contadoria não só porque muito longa já vai a prezente esposição como porque pretendemos ainda voltar aos senhores comunicantes se necessario for.

Somos Srs. Redactores, seus constantes leitores. *S. C.*

## COMMERCIO.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento de 1 á 30 . . . | 227:048,600 |
| Idem do dia 31 . . . . . . | 5:478,691 |
| | 232:527,291 |

*Descarregam hoje 1.º de setembro.*
Hiate brasileiro -- *Caprichoso* -- generos do paiz.
Galera ingleza -- *Linda* -- mercadorias.
Escuna dinamarqueza -- *Dania* -- idem.

RENDIMENTO NO MEZ DE AGOSTO DE 1852.

| | |
|---|---|
| Rendimento total | 232:527,291 |
| Restituições | 6$600 |
| Réis | 232:520,691 |
| Direitos de consumo | 228:870,656 |
| Dito de 1 por cento de reexportação para os portos estrangeiros | 23,582 |
| Dito dito para os portos do imperio | 55,468 |
| Expediente de 5 por cento dos generos com carta de guia | 290,150 |
| Dito de 1 1/2 por cento dos generos do paiz | 236,973 |
| Dito de 1 1/2 por cento dos generos livres | 26,438 |
| Armazenagem de 1 por cento das mercadorias | 815,977 |
| Dita dita da polvora | 110,137 |
| Premio de 1/2 p. c. dos assignados | 1:712,449 |
| Multas calculadas nos despachos | 87,571 |
| Ditas diversas | 42,650 |
| Sello fixo | 71,200 |
| Patentes dos despachantes geraes | 100,000 |
| Ditas ditos especiaes | 25,000 |
| Feitio dos titulos dos mesmos, dos caixeiros despachantes e ajudantes dos despachantes | 36,000 |
| Emolumentos de certidões | 16,440 |
| | 232:520,691 |

*Nas seguintes especies.*

| | |
|---|---|
| Dinheiro | 145:185,481 |
| Assignados | 87:335,210 |

*Depositos.*

| | | |
|---|---|---|
| Em balanço no ultimo de julho | 22:972,640 | |
| Entrados no corrente mez | 2:685,915 | |
| | | 25:658,555 |
| Sahidos | | 5:239,734 |
| Existentes | Réis | 20:418,821 |

*Nas seguintes especies.*

| | |
|---|---|
| Dinheiro | 292,543 |
| Lettras | 20:126,278 |

Alfandega de Pernambuco, 31 de agosto de 1852. — O escrivão interino, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva.*

### Importação.

Escuna hamburgueza Dania, vinda de Hamburgo, consignada a Brume Braeger & C., manifestou o seguinte:

11 caixas tecidos de linho e algodão, 4 ditas barbante, 1 dita calçado de palha e musica, 3 ditas agulhas e colheres de metal, 2 ditas botões, 1 dita espoletas, 1 dita raizes de dalias, 7 ditas diversas mercadorias, 1 dita tecidos de seda, 2 ditas arame de latão, 2 ditas alfinetes, 5 ditas couros preparados, 2 ditas chapéos de sol, 2 barris correntes de ferro, 1 peça de carne, 1 lata biscoutos, 1 pacote amostras; a N. O. Bieber & Companhia.

12 caixas meias, 1 ditas lonas, 2 ditas miudezas, 4 ditas pianos, 100 garrafas genebra, 10 barris azarcão, 6 ditos lithargirio preparado, 20 ditos alvaiade, 50 ditos cimento, 50 ditos potassa, 4 caixas tecidos de algodão; a Rothe & Bidoulac.

1 caixa objectos de metal, 2 ditas quinquilharias, 3 ditas tecidos de algodão, 2 ditas vidros, 4 ditas objectos de chapeleiro, 1 pacote amostras; a J. D. Wolfhopp.

1 caixa diversas mercadorias; a Manoel José Corrêa.

2 caixas vinho, 5 ditas objectos de chapeleiro, 2 pacotes papelão; a Christianni & Irmãos.

2 caixas vidros, 1 pacote amostras; a L. S. Schuler & C.

1 caixa perolas de vidro; a J. C. P. Soares.

1 caixinha productos chimicos; a associação commercial.

6 caixas miudezas, 3 ditas objectos de chapeleiro, 1 volume ditos dito, 3 caixas drogas diversas, 1 dita uma almofad. 1 dita meias de algodão, 2 pacotes amostras; a C. Kruger.

1 meia pipa vinho, 2 caixas couros preparados, 1 dita objectos de chapeleiro; a A. L. Strauss.

1 caixa objectos de ouro, 1 dita casacas relogios e charutos; a J. C. Rabi.

2 caixas espelhos; a J. Tegetmeier.

4 ditas tintas, 14 ditas tecidos de algodão, 100 ditas velas stearinas; a J. Keller & C.

1 caixote velas stearinas, 3 caixas dous pianos e pertences, 1 pacote amostras; a J. Keller & C.

1 caixa tecidos de linho, 3 ditas ditos de algodão, 1 pacote amostras; a Schaffeitlin & Tobler.

5 fardos tecidos de lã, 1 caixa um piano, 3 pacotes amostras, 4 caixas ferragens, 1300 pedras (lages), 8 caixas tecidos de algodão 1 dita ditos de seda, 10 ditas tecidos diversos, 5 ditas conservas, 9 ditas armas de fogo, 5 pacotes salames e presuntos, 5 barricas e 13 certos serveja; a Kalkmann & Irmãos.

6 cestos agua mineral; a Domingos Alves Matheus.

1 caixa agua de Colonia, 1 dita perfumarias diversas, 1 dita quinquilharia; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

14 volumes garrafas vasias, 6 volumes, 2 caixas e 1 barril drogas diversas; a J. Soum.

17 caixas tecidos de algodão, 2 ditas objecto de metal, 2 ditas quinquilharia, 2 ditas botões, 1 dita objectos de ouro, 2 ditas tecidos de linho, 1 dita ditos de seda, 7 ditas armas de fogo, 5 volumes tecidos de lã, 1 pacote casacas, 6 ditos amostras; a C. J. Astley & C.

6 caixas tecidos de algodão, 4 ditas ditos de linho, 2 pacotes amostras, 5 caixas brinquedos, 2 ditas quinquilharias, 2 barricas ditas, 5 caixas instrumentos de ferro, 1 barril lamparinas, 19 caixas miudezas, 8 ditas espelhos, 1 barril colheres de metal, 1 caixa agulhas, 1 dita pentes de chifre, 2 ditas perfumaria, 2 ditas medicamentos e drogas diversas, 1 dita diversas mercadorias, 3 volumes tecidos de linho, 5 ditos de lã; a F. F. Timm.

1 caixa e 1 fardo barbante e fazendas de linho, 1 fardo tecidos de lã e seda; a F. F. Timm.

12 caixas vinho; a R. Deppermann.

1 caixa assucar e bollos, 1 pacote livros, 1 dito musica; a W. Gurlitt.

10 caixas vidros, 13 ditas e 1 barril quinquilharias, 1 barrica ferragens, 1 caixa farinha de aveia, 1 dita dous carrinhos para crianças, 9 ditas couros preparados, 6 ditas, 5 barricas e 1 pacote drogas diversas, 1 caixa sementes e utensis para jardim, 5 ditas vinagre de amoras, 1 dita bonets, 1 dita salame, 5 ditas objectos de chapeleiro, 1 pacote papel, 11 ditos papelão, 1 volume peixe salgado, 1 caixa chocolate, 1 dita licores, 2 ditas fio de lã, 1 dita tecidos de dita, 1 dita brinquedos, 1 dita instrumento de ferro, 1 dita botões, 1 pacote amostras, 12 caixas mobilia, roupa e instrumentos, 2 ditas louça e vidros; a ordem.

CONSULADO GERAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento de 1 á 30 . . . | 39 908,851 |
| Idem do dia 31 . . . . . . | 316,864 |
| | 40:225,815 |

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO MEZ DE AGOSTO DE 1852.

| | | |
|---|---|---|
| Consulado de 7 por cento | | 37:486,572 |
| Ancoragem para fóra do imperio | 1:346,400 | |
| Direitos de 15 por cento | 14,640 | |
| Expediente das capatazias | 656,735 | |
| Selos | 704,508 | |
| Emolumentos de certidões | 16,960 | |
| | | 2:739,243 |
| | | 40:225,815 |

*Diversas provincias.*

| | | |
|---|---|---|
| Dizimo do algodão do Rio Grande do norte | 51,153 | |
| Dito dito da Parahiba | 1:534,057 | |
| Dito do assucar da dita | 20,791 | |
| Dito do dito das Alagoas | 1:530,559 | |
| | | 3:136,560 |
| | | 43:361,375 |
| Restituições feitas como consta do L. respectivo a fl. 3 | | 338,670 |
| | | 43:023,705 |
| Depositos sahidos | 337,932 | |
| Ditos existentes | 1:979,112 | |

Mesa do consulado de Pernambuco, 31 de agosto de 1852.--O escrivão, *Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.*

DIVERSAS PROVINCIAS.

| | |
|---|---|
| Rendimento de 1 á 30 . . . . | 3:060,476 |
| Idem do dia 31 . . . . . . . | 76,094 |
| | 3:136,570 |

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 31 . . . . . 645,575

RENDIMENTO DO MEZ DE AGOSTO.

| | |
|---|---|
| Proprios nacionaes | 36,300 |
| Fóros de terrenos de marinha | 297,165 |
| Laudemios | 146,650 |
| Siza dos bens de raiz | 3:659,356 |
| Decima addicional das corporações de mão morta | 808,550 |
| Direitos novos e velhos e de chancellaria | 976,626 |
| Dizima da dita | 488,018 |
| Carta de bacharel | 12,000 |
| Multa por infracções do regulamento | 26,012 |
| Legitimações | 83,200 |
| Sello fixo e proporcional | 4:125,373 |
| Premios dos depositos publicos | 47,317 |
| Patentes dos despachantes e corretores | 400,000 |
| Emolumentos | 93,160 |
| Imposto sobre lojas, e casas de descontos | 6:925,364 |
| Dito sobre casas de moveis, roupas, etc., fabricados em paizes estrangeiros | 120,000 |
| Taxa de escravos | 766,000 |
| Dito sobre seges | 165,200 |
| Ditos sobre barcos do interior | 19,200 |
| Oito por cento dos premios das loterias | 3:880,000 |
| Salario dos Africanos livres | 19,095 |
| Decima urbana | 98,700 |
| | 22:691,286 |

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco, 31 de agosto de 1852.
O escrivão,
*Manoel Antonio Simões do Amaral.*

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 31 . . . . 925,741

RENDIMENTO NO MEZ DE AGOSTO DE 1852.

| | |
|---|---|
| Direitos de 3 por cento | 9:980,573 |
| Direitos de 5 por cento | 11:868,936 |
| Capatasia de 320 rs. por sacca de algodão | 2:101,120 |
| Decima dos predios urbanos | 5:905,355 |
| Meia sisa de escravos | 1:793,000 |
| Escravos despachados | 4.700,000 |
| Novos e velhos direitos | 144,910 |
| Imposto de 20 por cento | 1:250,000 |
| Sello de heranças e legados | 348,518 |
| Imposto de 3 por cento | 148,740 |
| Multas | 51,127 |
| Passaportes de policia | 4,200 |
| | 38:297,548 |

Mesa do consulado provincial, 31 de agosto de 1852.--O escrivão da primeira secção,
*João Ignacio do Rego.*

## Movimento do porto

*Navios entrados no dia 31.*

Baltimore -- 67 dias, barca ingleza Jane Remorino, de 319 toneladas, capitão José Remorino, equipagem 11, carga fazendas, taboado e mais generos --Segue para Buenos Ayres. Arribou a este porto, por se achar o capitão ferido com 5 estocadas, que lhe déra o cosinheiro da mesma barca, o qual se acha preso a bordo, a disposição do seu consul.

Parahiba -- 24 horas, hiate brasileiro Paquete, de 33 toneladas, mestre João Pereira da Silva, equipagem 4, carga assucar e tóros de mangue; a Justino da Silva Boa Vista. Passageiros, João José Vianna, e Avelino José Madeira.

## EDITAES.

O illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico que em conformidade da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia tem de ir á praça perante a mesma thesouraria para ser arrematada a quem por menos fizer nos dias 31 de agosto, 8 e 14 de setembro proximo futuro a obra do caes do Apollo que tem de ser feita por conta do governo segundo o orçamento que será franco nesta secretaria, as pessoas que o quizerem examinar, e condições abaixo transcriptas; pelo que as pessoas que pretenderem licitar compareçam nos referidos dias as 11 horas da manhã com seus fiadores devidamente habilitados.

Secretaria da fazenda de Pernambuco 29 de julho de 1852.—O official maior interino Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Clausulas especiaes para a arrematação de cinco lanços do caes do Apollo na extensão total de 475 palmos.

Primeira. Estes lanços serão executados de conformidade com o orçamento nesta data apresentado á approvação do Exm. presidente da provincia na importancia de 25:447$180 rs.

Segunda. No praso de trinta dias serão principiados estes lanços e concluidos nos dezeseis mezes.

Terceira. A importancia desta arrematação será paga na forma do artigo 39 da lei provincial n. 286.

Quarta. O arrematante será obrigado a fazer aquelles lanços do caes da mesma rua do Apollo pertencentes aos particulares que por portaria do governo lhe forem determinados, sendo-lhe paga a sua importancia pela thesouraria da fazenda, servindo de base o mesmo orçamento com o abate feito d'arrematação na razão da braça corrente.

Quinta. Para tudo o mais que não estiver determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe a respeito a lei provincial n. 286. Sala das sessões da directoria em conselho, 14 de julho de 1852. -O director José Mamede Alves Ferreira, o engenheiro F. Raphael de Mello Rego, João Luiz Victor Liestier.

Approvo. Palacio do governo 26 de julho de 1852.--Ribeiro. Conforme. O official maior Joaquim Pires Machado Portella.

-- O Illm. Sr. contador da thesouraria provincial, servindo de inspector da mesma thesouraria, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de hoje datada, manda fazer publico que no dia 2 de setembro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematado perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a quem por menos fizer, a obra do decimo-nono lanço da estrada da Victoria avaliada em 15:925$342, tomando-se por baze d'arrematação o offerecimento de 20 por cento feito pelo licitante José Joaquim das Chagas.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sób as clausulas especiaes já annunciadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia ácima indicado pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 30 de agosto de 1852.

O secretario,
*Antonio Ferreira d'Annunciação.*

-- O Illm. senhor official-maior, servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. senhor presidente da provincia, de 7 do corrente, manda fazer publico que nos dias 31 do mesmo, 1 e 2 de setembro proximo vindouro irá a praça para ser arrematado, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra da conclusão da ponte sobre o rio Pirapama, avaliada em 14:467,882 rs.

A arrematação será feita na fórma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo diario. Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 9 de agosto de 1852.—O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Esta obra será executada de conformidade com o orçamento nesta data apresentado á approvação do Exm. senhor presidente da provincia na importancia de 14:467882 réis.

2.ª Estas obras serão principiadas no praso de 30 dias, e concluidos no praso de 15 mezes, contados de conformidade com o artigo 31 da lei provincial n. 286.

3.ª A importancia desta arrematação será paga em quatro prestações de conformidade com o artigo 39 da mesma lei.

4.ª Para tudo mais que não estiver determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.—Conforme.--O secretario—Antonio Ferreira da Annunciação.

-- O Illm. Sr. official maior, servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 12 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 14, 15 e 16 de setembro proximo vindouro, irá a praça para ser arrematado perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra do 20.º lanço da estrada da Victoria, avaliada em réis 22:663,594.

A arrematação será feita na fórma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente o publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco 17 de agosto de 1852. -- O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª As obras do 20.º lanço da estrada da Victoria, serão feitas de conformidade com o orçamento e plantas approvadas pela directoria em conselho, nesta data (15 de março) e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, tudo na importancia de 22:663,594 rs.

2.ª O arrematante começará as obras no praso de um mez, e concluirá no de um anno contado da data da assignatura do contracto.

3.ª A importancia desta arrematação será paga em quatro prestações iguaes, da maneira seguinte: -- a primeira, quando o arrematante tiver feito a terça parte da obra do seu contracto; a segunda, quando tiver feito dous terços das obras; a terceira quando for recebida provisoriamente, e a quarta, quando for definitivamente recebida, não devendo effectuar-se pagamento algum, antes de findar-se o primeiro semestre do exercicio de 1852 a 1853.

4.ª Para tudo o mais que não estiver determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851. Conforme. -- O secretario, Antonio F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. contador da thesouraria provincial, servindo de inspector da mesma thesouraria, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 20 do corrente, manda fazer publico que nos dias 14, 15 e 16 de setembro proximo vindouro, irá a praça para ser arrematado perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra dos reparos da ponte de Tracunhem avaliada em 1:760$000.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 285 de 17 de maio de 1851, e sób as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, nos dias ácima indicados, pelo meio dia, competentemente habilitados.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 25 de agosto de 1852.

O secretario,
*Antonio Ferreira d'Annunciação.*
*Clausulas especiaes da arrematação.*

1.ª As obras dos concertos desta ponte serão feitas de conformidade com o orçamento nesta data (13 de agosto) apresentado á approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 1:760$000.

2. Estas obras deverão ser principiadas no prazo de um mez, e concluidas no de cinco mezes, contados como determina o artigo 31 da lei provincial n. 286.

3. A importancia desta arrematação será paga em duas prestações iguaes, da maneira seguinte: a primeira quando o arrematante tiver feito metade das obras, e a segunda quando estiverem todas concluidas.

4. Durante a execução das obras o arrematante dará facil passagem para o transito publico.

5. Para tudo mais que não estiver determinado nas presentes clausulas, e nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.

Conforme. -- O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. contador da thesouraria provincial, servindo de inspector da mesma thesouraria, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 20 do corrente, manda fazer publico que nos dias 14, 15 e 16 de setembro proximo vindouro irá á praça para ser arrematado perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a quem por menos fizer, a obra de um enrochamento em frente á ponte da rua da Aurora, avaliada em 950$000 rs.

A arrematação será feita na fórma dos arts. 24 e 27 da lei provincial n. 286 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, nos dias ácima indicados pelo meio dia, competentemente habilitados.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 25 de agosto de 1852. — O secretario, Antonio Ferreira d'Annunciação.

*Clausulas especiaes da arrematação.*

1.ª Será feita esta obra de conformidade com o orçamento nesta data (13 de agosto) apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de rs. 950$000.

2.ª As obras principiarão no prazo de 15 dias, e serão concluidas no prazo de dous mezes, contados, como determina o art. 31 da lei provincial n. 286.

3.ª A importancia desta obra será paga em duas prestações da maneira seguinte: a primeira do valor de tres quartos da importancia da arrematação, quando se tiver concluida a obra; e a segunda de um quarto, quando se effectuar o recebimento definitivo, que terá lugar um anno depois do recebimento provisorio.

4.ª Para tudo o mais que não estiver determinado nas presentes clausulas, e em seu orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.

Conforme.—O secretario, Antonio Ferreira d'Annunciação.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico que, em virtude do officio do Exm. Sr. presidente da provincia de 21 do corrente tem de ir a praça para ser arrematado a quem por menos fizer nos dias 27 e 31 deste mez, e 3 de setembro vindouro, os reparos do edificio em que está collocado o hospital regimental, sob as condicções abaixo declaradas. As pessoas a quem convier dita arrematação deverão comparecer nesta repartição competente habilitadas as 11 horas da manhão dos referidos dias.

Secretaria da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco 24 de agosto de 1852.

O official-maior interino,
Emilio Xavier Sobreira de Mello.
Condicções.

1.ª O arrematante se sujeitará inteiramente ao que lhe prescrever o engenheiro, director da obra substituindo as madeiras, que elle achar arruinadas no todo ou parte, e empregando somente aquellas que elle achar de boa qualidade.

2.ª No retelhamento do telhado se unirão por tal forma as telhas que se não deem as goteiras que ordinariamente ali apparecem.

3.ª Sugeitar-se-ha o arrematante a algumas pequenas obras que o Dr. Director do hospital achar de necessidade e o engenheiro approvar ser o seu valor de pequena monta.

4.ª Se porem accrescerem algumas obras mais consideraveis o arrematante será do seu valor indemnisado, sendo ellas previamente orçadas e definitivamente approvadas pelo governo, assim tambem se algumas obras previstas por cautella no orçamento se não fizerem por senão haver dellas necessidade, o arrematante entrará com o valor dellas segundo o respectivo orçamento para os cofres da fazenda. Recife 10 de julho de 1852.—José Joaquim Rodrigues Lopes major do corpo de engenheiros.

O major Antonio dos Santos Vital, advogado, membro e delegado da companhia de agencia dos negocios entre o Brasil e Portugal na comarca do Rio-Formoso, &c.

Faço saber que sendo nomeado nesta comarca membro e delegado da companhia de agencia de negocios entre o Brasil e Portugal pela respectiva directoria geral na côrte deste imperio, acho-me encarregado de promover os negocios que aquella companhia tiver a seguir, ou informações a colher nesta comarca, obrigando-se a mesma companhia a dar andamento a qualquer reclamação que por meu intermedio lhe fôr dirigida sobre qualquer ponto do Brasil ou Portugal, litigioso ou não, uma vez que essa reclamação tenha probabilidade de bom resultado, havendo summo escrupulo em respeitar a contratos feitos com as partes, e em virtude de meu cargo devo empregar as diligencias precisas para obter o maior numero possivel de encargos commettidos á companhia, ou seja contratando com individuos que tenham em Portugal ou no Brasil interesses abandonados, ou seja participando immediatamente quaesquer obitos de portuguezes intestados com designação especificada do valor da herança e do local onde poderá ser encontrada a familia.

Os interessados, pois, em semelhantes negocios que se quizerem aproveitar dos serviços da referida companhia, cujas transacções lhes são vantajosas avista do modo por que costumam ser contratadas, hajam de comparecer na casa de minha residencia nesta cidade do Rio-Formoso, para tratarem do que lhes convier, e ahi saberão das bases sobre que poderão contratar com a mencionada companhia, e obterão todos os esclarecimentos que pretenderem.

Cidade do Rio-Formoso 20 de agosto de 1852.—Antonio dos Santos Vital.

## Declarações

-- O vapor brasileiro Bahiana commandante o capitão tenente José Segundino de Gomensoro, espera-se dos portos do Norte até 5 do corrente mez e segue para os portos de Maceió, Bahia e Rio de Janeiro no dia seguinte ao da sua entrada.

### Banco de Pernambuco.

O conselho de direcção declara que os descontos da semana que decorre de 30 de agosto a 4 de setembro, são de 6 por cento até o fim de outubro, e 8 por cento até 6 mezes, e o expediente para os mesmos descontos, das 11 horas da manhãa as 2 da tarde. O mesmo conselho faz certo ao commercio desta praça, que o banco compra e vende letras de qualquer quantia sobre o Rio de Janeiro, a prasos rasoaveis. Banco de Pernambuco 28 de agosto de 1852 — O secretario, M. I. de Oliveira.

## Avisos maritimos.

Passageiros sómente.

Seguirá para o Rio Grande do Sul até o dia 11 de setembro, o patacho nacional Dous de Março, que offerece excellentes commodos para passageiros: trata-se com Balter & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12.

-- Para a Bahia sahe com a maior brevidade possivel, o hiate Caprichoso; para carga e passageiros trata-se na rua da Cruz n. 34, ou com o mestre a bordo, em frente do caes do Ramos.

-- Para o Aracaty sahe com muita brevidade o hiate Flor do Coruripe; para carga e passageiros trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

-- Para o Rio de Janeiro sahirá em poucos dias, o veleiro brigue Camacuan, de que he capitão Joaquim Monteiro de Meirelles: quem no mesmo quizer embarcar escravos, ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, póde entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, na rua da Cruz n. 3, ou com o dito capitão a bordo.

-- Freta-se para o norte ou sul, uma barcaça proximamente construida, de lote de 35 caixas, e bons commodos para passageiros: a tratar com o mestre Joaquim de Santanna.

### Para o Rio de Janeiro.

Recebe carga e passageiros para o Rio de Janeiro o patacho nacional Fernando Viajante, de primeira marcha, que seguirá com a maior brevidade: trata-se com o capitão a bordo, ou com Balthar & Oliveira na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12.

### Ceará, Maranhão e Pará.

Segue na presente semana, o brigue escuna nacional Graciosa, capitão o pratico José Maria da Silva Porto, ainda póde receber alguma carga miuda e tem excellentes commodos para passageiros: trata-se com o consignatario J. B. da Fonseca Junior, na rua do vigario n. 23, ou com o capitão na Praça.

### Para a Parahiba.

Segue com brevidade o novo e veleiro hiate nacional Santa Cruz, mestre Vicente Ferreira Lopes: quem nelle quizer carregar, dirija-se a rua da Cadeia Velha n. 23, ou a rua do Trapiche Novo n. 16, segundo andar.

## Leilão.

-- Miguel Carneiro não podendo concluir o seu leilão de terça feira no seu armazem na rua do Trapiche n. 38, fará sexta feira 3 do corrente ás 11 horas da manhã em ponto por intervenção do agente Roberts de tudo quanto existir, advertindo-se que não haverão limites na occasião do leilão, assim como as pessoas que tiverem objectos com limites deverão manda-los buscar antes do leilão.

-- O Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, previamente á sua retirada desta cidade, ordenou ao agente Oliveira, o leilão de toda a mobilia da sua casa, consistindo em consolos com tampos de pedra marmore, mesa redonda de meio de sala, cadeiras usuaes, ditas de braços, sultanas, sofás com molas e sem ellas, tudo de mogno e do melhor gosto fabricado pelo mais habil artista desta praça, mesa redonda e cadeiras de jacarandá, ditas de outras madeiras inclusive de balanço e de braços, e para costura, mesa grande de jantar e outra menor, ditas de voltarete, de salas e para engommado de amarello, banquinha de costura com pedra marmore, aparador, guarda louça, toucadores, lavatorios, sendo um destes muito rico, com espelho, bacia, etc., marquezas, 2 excellentes guarda vestidos, 4 lindos candelabros para cima de consolos, um dito grande de meio de sala com vidros de sobrecelente, 2 relogios de parede, sendo um ri-

MUTILADO

quissimo e superior a quantos tem sido aqui importados, vasos para flores, calungas, vidros para cheiros e tinteiro de porcelana, porta licor, bandejas, espelhos de parede, bacia de folha, taxo de cobre, um violão com caixa, jarros, baldes, alguidares, quadros, venesianas, istante, machina de fazer café, candieiro de globo, tinteiro de bronze, e muitos outros objectos, como sejam, leito francez, um piano com moxo, um rico apparelho inteiro de louça de porcelana para mesa e pintada a chineza, um dito para sobremesa a imitação dos de Sevres, etc.; terá pois lugar o leilão na quinta feira 2 do proximo mez de setembro, as 10 horas da manhãa, na casa onde residio o referido Sr. Dr. na rua do Trapiche Novo, junto á do Sr. Schramm.

## Avisos diversos.

PARA O SR. GOSSET BIMONT LER.

No *Diario* de hoje (31) li um annuncio do Sr. Gosset, chamando-me a rua Direita n. 20 para lhe pagar uma conta que me fôra apresentada no dia anterior; e para que os meus amigos e conhecidos não façam de mim máo conceito, forçoso he que explique qual a origem da suposta divida, ficando eu assim justificado, e ao mesmo tempo patenteada a usura e precipitação do Sr. Gosset.

Em um dia aziago, alguem me aconselhou a efficacia da homœopathia, afim de empregar em uma minha filha que estava muito atacada de um defluxo asthmatico, e quiz a precaria sorte que deparasse para essa applicação, no Sr. Gosset, que nem só se fingio muito caridoso e philantropo, como até com toda seguridade me fez crer que bastaria uma até duas dôzes para o completo restabelecimento de minha innocente filha: entretanto que depois de consumir quatro dôzes, indo o mal em progressão espantosa, não quiz mais tal curativo, dando ao dito Sr. a quantia de 10$ rs. por duas a tres onças d'agoa pura, e isto ha mais de anno! eis senão quando, apparece agora o Sr. Gosset, com a capa do anonymo exigindo de mim que va pagar o que devo na rua Direita n. 20, onde mora o seu cobrador!

Eis fielmente o facto, agora ajuize o publico da caridade sem limites da propaganda homœopathica, e mais ainda do caracter traiçoeiro do *soit-disant* Dr. Gosset Bimont.

*Antonio Francisco Dias.*

-- O abaixo assignado, chegado ha poucos dias da Europa, tem a satisfação de annunciar ao respeitavel publico, e a seus antigos freguezes, que trouxe ricos desenhos de obras de marcineria, assim como algumas machinas para melhor desempenho de sua arte. O annunciante julga desnecessario fallar de novamente sobre as suas habilidades, porquanto ellas ja são assas conhecidas nesta provincia, e hoje mais que nunca, não pretendendo offender a nenhum de seus collegas; está mais habilitado que estes sobre o modernismo, visto que o annunciante tendo-se ausentado d'aqui a mais de um anno, empregou todo esse tempo em fazer um estudo particular sobre os novos gestos de obras de marcineria apresentados na exposição universal de Londres, onde esteve, além de outras capitaes da Europa, Paris, Lisbôa, &c., &c. O annunciante se acha acapacitado para igualmente empreender quaesquer construcções de edificios, faz escadas circular, oval e outras que servem para subir-se por um lado e descer-se por outro. Avista, pois, do expendido, o abaixo assignado espera merecer do respeitavel publico a sua protecção querendo assim o honrarem de alguma encommenda; na rua da Concordia, junto da refinação. João Frederico Schroeder.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro, filho das Alagoas, de bom procedimento, dando fiador a sua conducta; tem bastante pratica do commercio, he muito diligente e da para um bom balcão de qualquer negocio; este mesmo desejava arrumar-se em uma loja de miudezas, de fazendas, ou mesmo de ferragens, porque elle tem bastante conhecimentos para o sertão e muitos freguezes sertanejos: quem de seu prestimo se quizer utilisar para apanhar a monção da boa safra que temos este anno de 1852, dirija-se ao Diario com letras grandes, apontando a sua morada; o qual sabe ler, escrever e contar soffrivel.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro, casado, que sabe ler, escrever, e contar, com exame de lingoa nacional, e principio de lingoa latina, para ensinar primeiras letras no mato, ou mesmo qualquer engenho: quem se quizer utilisar do seu prestimo, dirija-se a rua Velha n. 22

-- Senhores Redactores. — Apparecendo no seu jornal n. 194, um annuncio com as letras iniciaes de I. A. G., lhes rogo declare se se entende com José Antunes Guimarães.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça, que entenda bem de qualquer plantação; preferece-se a portuguez, dos que ultimamente chegaram: no pateo do Carmo, venda de Campos, na esquina do Sarapatel.

-- O autor do annuncio do Passeio Publico, loja n. 9, que pretendia fallar com o senhor Teixeira, procurador das casas da Caridade, era tão sómente para lhe informar, se com effeito tem recebido os alugueis de certa casa, pertencente a mesma caridade, da qual era fiador; porém como já esteja informado, nada mais precisa.

-- No momento de deixar esta tão bella e importante provincia, eu faltaria a um dever rigoroso e sagrado, de não patentear-lhe a gratidão que por beneficios bem assignalados tributo aos eroicos habitantes da capital do Recife. E com effeito residindo em Pernambuco desde a infancia, eu tenho tido sempre a ventura de encontrar aqui tanto favor, tanta beneficencia, que minha alma, podendo apenas sentir e aprecia-la, todavia a não sabe dizer nem explicar: portanto prestes a partir para a provincia do Maranhão, onde me chamam, não tanto os meus interesses, quanto a gratidão, e por consequencia o dever de acompanhar ao senhor Germano Francisco de Oliveira, a quem muito devo como amigo, e mais que tudo como meu preceptor d'arte dramatica. Eu digo um saudoso adeos aos meus amigos, aos meus companheiros d'arte, e especialmente a todos quantos com dadivosa mão tiveram a philantropia de beneficiar-me; sim eu vou! eu parto! porém parto transido de saudades por um povo, cuja lembrança conservarei sempre no pensamento e no coração!

A pessoa que pretende comprar uma casa terrea, sita na rua dos Pescadores, e juntamente uma mobilia de jacaranda, em muito bom estado, tudo por preço commodo, dirija-se a rua de Ortas, venda n. 33.

-- Aluga-se uma mulata com muito bom leite para criar: na rua do Livramento n. 10, sobrado. Na mesma casa dá-se dinheiro a premio.

-- Quem annunciou no diario de hontem n. 195, precisar de 200,000 rs. a premio, sobre hypotheca em uma casa terrea nesta praça, dirija-se a praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes, que lá se dirá com quem ha de tratar.

-- Roga-se ao senhor empresario do theatro de Santa-Izabel, de levar a scena o mais breve possivel, a muito applaudida—Tonadilha Hespanhola—fazendo a parte de poeta o simpathico senhor Santa Rosa, a de musico o senhor Gerge, e a de chiquita a senhora D. Maria Leopoldina; porque muito desejamos ver estes insignes actores, brilharem nestes papeis. Isto pede-lhe—O Sargento de Milicia.

-- Caetano Pinto de Veras, syndico da veneravel ordem terceira do patriarcha S. Francisco da cidade de Pernambuco, pede aos proprietarios de terrenos, nos quaes tem a mesma irmandade edificado predios, que hajam de entender-se com elle syndico, afim de receber os fóros vencidos, ou mandem seus procuradores, com procuração reconhecida e sellada, até o dia 15 do corrente setembro.

-- Precisa-se de um caixeiro, de idade de 14 annos, para uma venda na rua da Casa Forte, dando elle um fiador: quem quizer dirija-se a Boa-Vista, no becco do Ferreiro, a tratar com Manoel Thomaz de Souza.

-- Quem precisa de 200,000 rs. com hypotheca, no aterro da Boa-Vista, o senhor Duarte, com loja de miudezas, o Leite, no porto das canoas da ponte da Boa-Vista, dirão quem dá.

-- O senhor que annunciou querer comprar uma taberna em bom local, dirija-se a rua das Cinco Pontas n. 71.

### Na rua da Senzalla Velha n. 126.

Apromptam-se jantares e almoços, por preço commodo, com asseio e promptidão.

-- Precisa-se de uma ama de leite, para criar um menino de 2 mezes, que não tenha filhos, paga-se bem: na rua do Rangel n. 47, primeiro andar.

-- Precisa-se de uma mulher de idade e sem familia, que saiba tratar com zelo uma senhora doente: na rua Nova n. 58, segundo andar.

-- Precisa-se de uma barcaça, de mais de 20 caixas, para navegar deste porto ao do Assú, por tempo de 4 a 6 mezes: quem a tiver e quizer fretar, dirija-se a casa n. 111, na rua do Pilar, de manhãa até as 9 horas, e das 3 as 4 da tarde.

**— Precisa-se de um criado, para tratar de um cavallo, e que saiba bolear, prefere-se captivo: na rua da Cruz do Recife n. 27.**

-- Aluga-se uma escrava boa engommadeira e cosinheira: a tratar na rua do Livramento n. 14.

-- Pede-se ao Sr. Dr. emprezario Antonio Alves da Silva Carvalho, a repitição da Graça de Deos, fazendo a parte interessante de Pedrinho o comico Sr. Jorge, e conte o emprezario com uma enchente bem boa.

-- Precisa-se de um padeiro, que entenda de masseira e forno, dá-se bom ordenado, sabendo comprir com as obrigações necessarias: na rua Direita n. 76, se dirá quem precisa.

O administrador do cemiterio publico desta cidade, previne as pessoas encarregadas de trazerem cadaveres para serem sepultados em catacumbas das irmandades, edificadas no cemiterio, que as guias obtidas da camara municipal, que acompanham os mesmos, só são assignadas pelo Sr. procurador da mesma, e não por pessoas pertencentes as irmandades que as querem assignar immediato a assignatura do Sr procurador: e em cumprimento do meu dever, em vista do artigo 62 do regulamento de 17 de fevereiro de 1851, eu não posso dar cumprimento, logo que ellas assim me sejam apresentadas, visto que parte de uma repartição para outra formalisada com a assignatura que a lei determina: e ninguem mais está autorisado no seu corpo assigna-la.

Administração do cemiterio publico, 30 de agosto de 1852.—O administrador Manoel Luiz Virães.

-- Alfred P. Youle vai para a Bahia, deixando John Youle e Walter Grainger encarregados com a gerencia da casa de Deane Youle & C., durante a sua ausencia. Recife, 30 de agosto de 1852.

-- Roga-se ao Sr. M. P. G. A., que haja de se dirigir ás Cinco-Pontas n. 38 a negocio que não ignora.

-- A quem for offerecida uma caçoleta de ouro, pesando 4 a 5 oitavas, pouco mais, ou menos, e com as iniciaes G. A. O. C., a qual foi furtada por uma negra, leve a rua da Matriz da Boa Vista n. 33, que será recompensado.

Desappareceu no dia 26 do corrente mez, uma escrava de nome Miquelina, ainda moça, bem preta, rosto comprido, queixo fino, estatura baixa, secca do corpo, com um pé e perna inchados, um dedo da mão esquerda aleijado, e levando vestido encarnado: quem a pegar dirija-se a Rua Nova n. 4.

-- Atrás da matriz da Boa Vista n. 40, engomma-se com toda perfeição, sendo camisas, calças e coletes a 120 rs. cada peça, e palitós de brim a 320 rs. cada um.

-- Precisa-se alugar uma preta, que seja fiel, e não tenha vicios, e que saiba vender na rua, paga-se generosamente: quem tiver, dirija-se a rua atrás da matriz da Boa Vista n. 40.

-- O Sr. Antonio Francisco Dias empregado na alfandega, vá quanto antes a rua Direita n. 20, primeiro andar, pagar a conta que se lhe apresentou no dia 30 de agosto.

-- Pede-se ao Sr J. F. M. A., que appareça no Poço da Panella, afim de satisfazer a quantia de 25,000 rs., importancia de um selim estraviado, quando alugou um cavallo pela festa do anno passado, naquelle lugar, como não ignora, certo de que não satisfazendo-a nestes 3 dias, verá seu nome por extenso neste jornal, até que pague.

-- O Dr. Vital de Oliveira, acha-se de novo nesta capital, residindo na rua do Livramento n. 20, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia, ou da noite, para exercer sua profissão.

-- Mr. Agostinho Sommier e sua senhora, vão fazer uma viagem ao Rio de Janeiro, levando um seu filho menor.

-- Perdeu-se o primeiro volume da obra Rosa e Branca, desde o Manguinho até a rua das Flores: quem o achou querendo restituir, dirija-se a rua Nova loja n. 37, que será gratificado.

— O Sr. que annunciou, na rua do Passeio n. 9, querer fallar a João Francisco Teixeira, procurador das casas de caridade, queira declarar por esta folha, qual o negocio que tem com o mesmo, ou dirija-se a Fóra de Portas, rua dos Guararapes n. 34, das 6 as 9 horas do dia e das 2 as 6 da tarde.

**— Precisa-se fallar com o Sr. Gabriel Gonçalves, socio que foi em seu commercio, com o finado Manoel Gonçalves Pereira, na praça de Pernambuco, isto para negocio de seu interesse: na praça do Commercio, casa n. 6.**

-- Precisa-se de 200,000 rs. a premio, sobre hypotheca em uma casa terrea nesta praça: a quem convier annuncie.

-- Quem annunciou querer comprar uma taberna em bom lugar, sendo que queira, vende-se a taberna da rua Nova, junto a ponte n. 71, que todo negocio se fará porque o dono quer-se retirar para o centro a tratar de sua saúde: a tratar na mesma.

-- Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia: na travessa do Veras n. 7.

-- Quem precisar comprar, um casal de escravos, ja de idade, muito proprios para trabalhar em sitio fóra da cidade: dirija-se a rua da Cadeia Velha n. 33.

-- Aluga-se uma mulata, mucamba, para o serviço interno, coze e engomma, e afiança-se a sua conducta; assim como um segundo andar e sotão na rua do Vigario n. 59: a tratar na rua do Collegio n. 16, terceiro andar.

### Para se passar a festa.

Aluga-se um bom sitio no lugar do Cordeiro, a margem do Capibaribe, com boa casa, estribaria para tres cavallos, casas para pretos e feitor, pomar e jardim, assim como baixas com capim, e muita ortaliça: na rua do Queimado n. 30, segundo andar, ou na rua da Madre de Deos, armazem de Barroca & Castro.

### Loteria de Nossa Senhora do Rozario.

O thesoureiro desta loteria principia a pagar os premios da terceira quarta parte da terceira loteria, hoje das 9 horas da manhãa as 4 horas da tarde: na rua Direita, loja n. 7, e continúa em qualquer dia, não sendo dia santo.

FURTO.

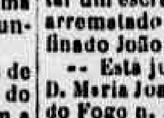
Furtaram da casa do abaixo assignado uma caixa com um adereço de ouro com pedras rouxas, constando de brincos, alfinete do peito e volta; desconfia-se que foi escrava da casa: assim roga-se a qualquer pessoa ou ourives a quem fôr offerecido, queira levar a rua do Trapiche n. 40, no terceiro andar, que sera generosamente recompensado. -- Camilo Augusto Ferreira da Silva.

-- Sexta-feira, 3 de setembro, na sala das audiencias, finda a audiencia do senhor doutor juiz da primeira vara, se ha de arrematar um escravo moço, creoulo, o qual vai ser arrematado por execução dos credores do finado João da Silva Santos.

-- Está justa e contratada com a senhora D. Maria Joanna do Sacramento, a casa da rua do Fogo n. 31: quem se julgar com direito a ella annuncie ou dirija-se a rua estreita do Rozario n. 13, no praso de tres dias.

### Vida de Franklin.

Sahio a luz a vida do doutor Benjamim Franklin, escripta por elle mesmo, e continuada e concluida por seu amigo o doutor Studar, traduzida do inglez por um pernambucano: Vende-se a 1,000 rs. na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.



Desappareceu no dia 23 do corrente da rua da Cruz n. 30, um cachorro d'agoa, grande, com a lãa crescida e toda branca, orelhas grandes e cabo cortado; roga-se a quem o achou de levar a casa acima que será recompensado com generosidade; e do contrario se procederá contra o engraçado que ja se sabe o tem guardado.

-- Deseja-se fallar com João Elias Pinto de Gouveia: na rua do Cabugá, loja de Joaquim José da Costa Fajozes.

-- O abaixo assignado com negocio de molhados na povoação de Apipucos, roga encarecidamente a todas as pessoas que lhe são devedoras, o obsequio de saldarem suas contas o mais breve possivel. O mesmo abaixo assignado compra a credito os effeitos para sortir a sua casa, vencido o praso, he-lhe indispensavel pagar, e se não receber de seus devedores, seu credito se arruinará. Apipucos 27 de agosto de 1852. -- Jacintho José de Souza.

-- Aluga-se um primeiro andar, proprio para escriptorio, ou pessoa solteira: quem pretender, dirija-se a rua do Encantamento, venda n. 10.

— Troca-se uma casa no Monteiro do lado do rio com 2 salas, 3 quartos, estribaria, cosinha de tijolo, por outra em qualquer dos bairros desta cidade, ou uma barcassa nova que carregue 240 a 300 saccos dando-se o excedente que merecer: na rua da Guia n. 64, segundo andar se fará negocio.

Aluga-se um sitio na estrada do Monteiro, com uma grande casa de pedra e cal, propria para se passar a festa, a qual tem uma grande sala na frente, grande gabinete, oito quartos e sala de detraz e copia grande, cosinha fóra, mais dous quartos independentes da casa, proprios para escravos, uma grande cacimba com bomba e carritel para se tirar agoa, a qual agoa he superior tanto que serve para se beber, muitos pés de arvoredos, como sejam jacas, laranjas, ubaias, outis courós, e muitos outros fructos, além disto numerosos pés de flores de qualidades raras, etc.. etc.; bem como um pequeno parreiral: quem o quizer alugar por anno ou por festa, queira ter a bondade de dirigir-se a rua do Livramento, segundo andar do sobrado n. 24.

-- Desappareceu do porto das canoas do Recife, no mez de julho proximo passado, uma canoa de carreira, aberta, com uma taboa de meio palmo de largura, e he curta; a qual se julga estar escondida em alguma parte: assim quem souber della e participar em Fóra de Portas n. 92, será recompensado.

-- A abaixo assignada, viuva de Francisco Antonio Vieira da Silva, declara ao publico que ficou extincta a sociedade e firma que nesta cidade havia sobre a razão social, Viuva Vieira & Filhos, e que o estabelecimento ficou a cargo sómente de José Caetano Vieira da Silva, e para que assim o conste faço o presente annuncio.

Francisca Rosa Vieira.

-- Francisco Mathias Pereira da Costa, exporta para o Rio de Janeiro a sua escrava mulata, de nome Antonia, de idade 12 annos.

-- Precisa-se alugar uma casa seja de que tamanho fôr, com tanto que tenha quintal, nas ruas do Apollo, Guia, ou Senzalla, ou mesmo sirva sómente o quintal para se fazer uma estribaria para dous ou tres cavallos; quem tiver annuncie ou dirija-se a rua da Cruz n. 34.

-- Na rua do Brum, arrenda-se o quarto andar da casa de A. F. da Cunha, edificada á moderna, e com asseio, tendo excellentes commodos para uma familia: tracta-se na rua do Vigario n. 11, no escriptorio do mesmo.

MISSAS.

O syndico da ordem terceira de S. Francisco faz certo aos senhores religiosos e sacerdotes, que continúa haver missas diarias na igreja da ordem por alma de irmãos ultimamente fallecidos.

-- A loja de cera do principio da rua do Aragão n. 17, foi transferida para o largo da praça n. 7: os freguezes ali acharão sortimento a seu gosto e por preço razoavel; e se vende somente de coentro a 100 rs. a garrafa.

-- A pessoa que annunciou no Diario de sabbado, 28 do corrente, querer comprar a Maria Hespanhola(historia), dirija-se a livraria da rua do Crespo n. 11, que achará uma nova. Na mesma loja acima vendem-se procurações e Apudaulas selladas e por sellar, e duas espingardas de caça, tendo uma os seus competentes arranjos.

-- O Sr. Joaquim dos Santos Azevedo vá pagar 17,000 rs. que deve na olaria dos Coelhos, que em quanto não o fizer verá sempre seu nome nesta folha.

Alugam-se e vendem-se bixas na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

-- Na rua do oitão da matriz da Boa-Vista, n. 4, precisa-se de uma ama de leite.

-- Na rua do Livramento, sobrado n 10, se dirá quem dá dinheiro a premio, e quem vende varias obras de ouro e prata.

-- No aterro da Boa Vista, loja n. 1, precisa-se de uma cosinheira, forra, ou captiva, pagando-se mensalmente.

-- João Baptista Taime, natural do Chilli, retira-se para o Rio de Janeiro.

-- O abaixo assignado, tendo á vender na rua, em um taboleiro, o seu caixeiro José Sabino de Oliveira Junior, o qual tem 20 a 22 annos de idade, meia estatura, magro, falla descançada, e natural do Maranhão, e a familia existe na capital do Ceará, este ausentou-se no dia 28 do corrente, deixando o taboleiro vasio em poder do negro que o carregava, e ha noticia de haver seguido pela estrada do Caxangá, montado em um cavallo alasão: pede as autoridades policiaes que a terem noticia delle, o façam prender para averiguação, pois calcula-se em um conto de réis as fazendas que o mesmo conduzia no taboleiro. -- Firmo Candido da Silveira Junior.

### Attenção.

**Estando alimpando-se a praia, que fica em frente da rua do Mundo Novo, por ordem do senhor fiscal interino, avisa-se aos senhores proprietarios de sitios, para que mandem tirar esterco, tanto em canoas, como em carroças, a todo tempo que lhes aprouver.**

No consultorio homœopathico da rua do Trapiche Novo n. 15, dirigido pelo Dr. Pires Ramos Junior se encontrará carteiras com medicamentos homœopathicos, tubos avulços, tinturas de qualquer dinamissação, e tambem se refazem aquelles que estiverem deteriorados. Propagandas homœopathicas do Sr. Dr. Sabino pelo preço de 1$000 rs. cada exemplar. Estes medicamentos são preparados com todo o cuidado, e ja experimentados pelo Sr. Dr. Sabino na sua longa clinica, sendo os resultados os mais felizes, todas as carteiras que sahirem deste consultorio levarão a firma do Sr. Dr. Sabino. As consultas são das 8 horas do dia até as tres da tarde; depois destas horas só o poderão procurar na rua da Cruz do Recife n. 50, segundo andar.

-- Precisam-se de dous portuguezes para trabalhar em uma olaria: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua Direita n. 6, que lá achara com quem tratar.

-- D. Thomazia de Attahyde e Mello, com collegio particular, no primeiro andar do sobrado n. 78 da rua do Rangel, faz publico que ensina lêr, escrever, arythmetica, grammatica portugueza, rudimentos de geographia, todas as especies de costuras e bordados, etc., por preço que deve agradar aos pretendentes; assim como que na mesma casa faz-se vestidos com perfeição e á moda, por preço commodo.

Officiaes de funileiro.

Na loja da rua da Cadeia do Recife n. 64, precisa-se de officiaes de funileiro.

— Constando-me que a minha escrava de nome Gertrudes, nação angola, de idade 26 annos, côr muito preta, olhos grandes, pés, e mãos pequenos, estatura baixa, disdentada na frente do lado de cima, e peito de pombo; se emcaminhara ha quasi dous mezes para o engenho de Fragoso, aonde a dita escrava Gertrudes dizia ter uma comadre (preta) peço ao Sr. do dito engenho que por favor, no caso d'ella lhe aparecer no seu engenho; que ma mande pegar e remetter-me, a casa de minha residencia na rua da Aurora n. 52, pagando eu, as necessarias despezas, de cujo favor lhe ficarei obrigado. Adverte-se que a dita preta foi escrava do finado Joaquim da Lingoeta, e comprada em leilão publico que mandaram fazer os herdeiros do mesmo Joaquim da Lingoeta pelo corretor, o Sr. Oliveira, e dizem que se tem visto tambem a referida escrava, na cidade de Olinda, e no mesmo lugar nos Arrombados em certa casa que será logo corrida e o ladrão sofrerá as penas da lei.—Francisco José Barboza.

-- Precisa-se de uma ama de leite, forra, que o tenha novo de 7 a 8 mezes: quem estiver nestas circumstancias, annuncie, ou dirija-se ao sobrado junto ao quartel do Hospicio.

**UMA senhora, que borda perfeitamente de tapeçaria, matiz e labyrintho, se encarrega da execução de quaesquer obras destes generos, feitos com presteza, muito asseio e commodo preço: quem precisar, annuncie sua morada.**

-- Anna Ferreira da Silva, autorisada por provisão do Exm. Sr. presidente, doutor Francisco Antonio Ribeiro, de 29 de julho do corrente anno, tem aberto na casa de sua residencia, na rua das Trincheiras n. 50, uma aula de instrucção primaria do primeiro grão, para o sexo feminino: os pais de familias que della quizerem confiar suas filhas, poderão dirigir-se a mencionada casa, a qualquer hora do dia, certo de que a annunciante empregará todos os seus desvelos em não desmerecer do seu conceito.

-- O abaixo assignado continúa no seu exercicio de advogado; quem pois se quizer confiar aos seus cuidados, tanto no crime como no civel, o póde procurar das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, no segundo andar da casa da rua da Praia n. 43.

Antonio Borges da Fonseca.

-- A *Revolução de Novembro* apparecerá do 1.º de setembro em vante diariamente. Subscreve-se a 1,000 rs. por mez, sendo a assignatura para os quatro mezes a findar em dezembro: a vulso vende-se a 60 rs.; no bairro do Recife, casa n. 14, loja de sapateiro do senhor Anselmo José Duarte Sedrim, na rua da Cruz: casa n. 1 do senhor Romualdo Alves de Oliveira, na rua da Cacimba: neste bairro, loja do senhor Manoel do Amparo Caju', na rua Nova n. 18: loja de alfaiate do senhor Vicente Alves Ribeiro, na rua estreita do Rozario n. 6: no bairro da Boa-Vista, casa do senhor Jeronymo Cesar Marinho Falcão, na rua da Gloria: nos Afogados, casa do senhor capitão Mathias de Albuquerque Mello: em Olinda, casa do senhor capitão João Baptista do Amaral e Mello. A venda faz-se em mão dos distribuidores e nas casas dos senhores Sedrim, Romualdo, Caju' e Paranhos.

-- Deseja-se saber a morada do dono do sobrado, da rua das Agoas Verdes n. 48, annunciada neste Diario.

-- Offerece-se uma mulher parda, de meia idade, para o serviço interno de qualquer casa de homem solteiro, ou viuvo, com muita aptidão no serviço de ama: na ultima casa no fundo da igreja do Rosario n. 1, ao encaminhar-se a rua do Fogo.

-- Chegou á rua do Queimado n. 31, novo sortimento de vidros com agoas para fazer os cabellos e suissas pretas; a elles antes que se acabem.

-- Precisa-se aluger uma preta, que saiba lavar e engommar, e que tenha boa conducta: na rua do Vigario n. 3.

-- Roga-se ao Sr. Delhan, o favor de apparecer na rua de S. Miguel dos Afogados, a negocio que não ignora.

-- Aluga-se o segundo andar, da casa da rua do Torres n.: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 33.

**— Offerece-se um moço brasileiro, para fazer a escrituração em qualquer estabelecimento nesta, ou em outra praça; tambem para caixeiro de cobranças, administrar engenhos, ou casas de negocio no mato, promettendo tudo desempenhar da melhor fórma, por isso que tem bastante pratica, dando fiador a sua conducta: na rua do Rangel n. 36, segundo andar.**

### Retrato da Daguerreotypo.

No atterro da Boa Vista n. 10, sobrado tira-se retrato por Daguerreotypo com toda á perfeição conhecida até agora. O artista, tendo pois de se demorar poucos dias nesta cidade, avisa as pessoas, que de seu prestimo se quizerem utilisar para que o procurem das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

O bacharel Vicente Ferreira Gomes mudou seu escriptorio de advogacia, para o largo do Collegio, casa n. 6, primeiro andar.

☞ Recebem-se escravos de commissão, compram-se e vendem-se, tanto para dentro da provincia, como para fóra: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Lava-se e engomma-se, com muita perfeição e asseio: no pateo da Ribeira de S. José n. 15.

-- O abaixo assignado faz publico, que vendeu o seu estabelecimento de pharmacia, collocado no largo do Carmo n. 3, ao Sr. Antonio Gonçalves da Silva, aproveitando ao mesmo tempo esta opportunidade, para fazer sciente as pessoas que lhe devem, que queiram ter a bondade de o indemnisar da importancia de seus debitos, e aquellas que se julgarem credoras queiram exibir as suas contas, que serão immediatamente pagas: na travessa de S. Pedro n. 10, segundo andar, aonde actualmente está residindo.-- Francisco José da Silva Araujo.

### Deos Dispõe.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro, traduzido em portuguez, o excellente romance de Alexandre Dumas, que tem por titulo, Deos Dispõe, vende-se na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, a 8,000 rs. constando de 6 volumes.

--Aluga-se uma bonita casinha, com quintal, sita no Poço da Panella, á beira do rio, junto a em que mora a senhora D. Maria Monteiro: os pretendentes dirijam-se a rua do Vigario n. 7.

### Aluga-se um refinador.

Aluga-se um preto optimo refinador: a tratar na rua da Senzalla Velha n. 98.

## Compras.

-- Compram-se 2 escravas creoulas, ou pardas, de 12 a 20 annos, e 1 moleque de 14 a 16 annos: na rua Nova n 16.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, de bonitas figuras, de 10 a 25 annos, tanto para a provincia como para fóra, pagam-se bem: na rua da Cacimba n. 11, on de morou o finado vigario do Recife.

-- Compram-se 2 ou 3 caixões, que sejam proprios para deposito de assucar refinado, e uma balança grande com pesos: na rua da Concordia n. 8, ou annuncie.

-- Compra-se em bom uso a Historia do Brasil, pelo general Abreu e Lima: na rua da Praia n. 39, segundo andar.

-- Compram-se apolices da companhia de Beberibe: na refinação da rua Direita n. 52, se dirá quem compra.

-- Compram-se taboas velhas que sirvam para armação: na rua Direita n. 26.

-- Compram-se garrafas vasias que fossem de le Roy: na rua Direita n. 17.

-- Compra-se o primeiro volume do romanse Ilha Incognita: quem tiver, annuncie.

-- Compra-se um carrinho de quatro rodas, que seja leve, para um cavallo, e que tenha assentos para quatro pessoas: quem o tiver dirija-se a rua da Cadeia do Recife, armazem n. 4.

-- Compra-se um selim inglez, em meio uso: na rua dos Quarteis n. 8, loja de calçado.

-- Compra-se no pateo do Carmo, venda n. 1, um missal usado, porém que esteja em bom uso.

## Vendas.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, da decima loteria para indemnisação do thesouro publico, que correu no dia 18 de agosto, e vem a lista no primeiro vapor que chegar do Rio de Janeiro: ditos inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio das obras da igreja matriz de villa de Itabira, provincia de Minas Geraes, ficou a correr eno dia 28 de agosto. Na mesma loja recebem-se bilhetes e cautelas premiados em troca dos que tem a venda do Rio de Janeiro.

-- Vendem-se dous palanquins, um pintado e dourado de novo, e outro velho por diminuto preço: na rua Direita n. 26.

### Com dinheiro á vista.

No aterro da Boa-Vista, taberna nova n. 49, pintada de azul, e na rua da Aurora n. 32, tambem pintada da mesma côr, vende-se o seguinte: manteiga ingleza da melhor, a 720 rs. a libra; dita franceza, a 640 rs.; espermacete de seis em libra de caixinha, a 640 rs.; carnaúba em vellas, a 300 rs.; café de caroço, a 160 rs.; farinha de araruta, a 160 rs, arroz pilado, a 80 rs.; batatas, a 60 rs.; bolachinha ingleza, a 240 rs. das quadradas; ditas de araruta, a 480 rs; sevada, a 100 rs.; toucinho de Santos do melhor, a 280 rs.; milho-alpista, a 800 rs. a cuia; painso, a 640 rs.; e outros mais generos que se fará o preço á vista do comprador, e de tudo se dá amostras.

-- Vende-se um moleque, creoulo, de bonita figura: na rua das Cruzes n. 40.

### Attenção!!

Vende-se um moleque peça, creoulo, de 10 a 12 annos de idade; na rua Direita, taberna n. 76. Na mesma precisa-se aluger um preto.

-- Vende-se um batelão de amarello, muito forte e novo; a bordo do hiate Caprichoso, ancorado em frente do caes do Collegio, ou na rua da Cruz n. 34.

### Tres tachos de cobre.

Vendem-se tres tachos de cobre, novos, proprios para refinação: na rua da Senzalla Velha n. 98.

### O desengano he a vista.

Bem longe de elevar a um ponto tão subido os bem feitos e delicados espanadores de todos os tamanhos, com as mais lindas cores de pennas, e bem caracterisadas, não podemos deixar de annunciar ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores capitães de navios, que esta qualidade de espanadores se vende em porção e a retalho, na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

Por 12,000 réis todos.

Os seguintes livros: Benthan, legislation civile e codification, 4 vol.; B. Constant, cours do politique e discours, 6 vol.; Pardessus, traité du contrat et des servitudes, 3 vol.; Canilh, revenu public et système d'economie politique, 4 vol.; Filangieri, science de la legislation, 6 vol.; Vattel, droit des gens, 2 vol.; Martens, observations diplomatiques, 1 vol.; Bravard, droit commercial, 1 vol.; Dauray de Brie, theorie des lois sociales, 1 vol.; Puffendorf, devoirs de l'home, 2 vol.; Bohemer, jurisprudentia criminalis, 1 vol.; Cardoso, o que he o codigo civil? 1 vol.; Regin, doctrine physiologique, 1 vol.; Cloquet, traité d'anatomie, 2 vol.; Berbrugger, dictionaire français-espagnol, e vice-versa, 1 vol.; Locke, gouvernement civil, 1 vol.; diccionario poetico, 1 vol.; Geruzez, philosophia, arte de fallar e escrever, 1 vol.; arte de pensar 1 vol.; Reforma protestante, 1 vol.; Ensaio sobre as garantias individuaes, 1 vol.; O Talionato, romance, 1 vol.; Beccaria, delits et peines, 1 vol.: no atterro da Boa-Vista, loja n. 58.

-- Vende-se uma canoinha de carreira, pintada de novo, e aluga-se outra aberta; quem as pretender procure na rua da Gloria junto á fabrica de Gervasio, na olaria do Fundão, portão junto ao sobrado; e tambem na mesma olaria vendem-se tijolos grandes, como ninguem os tem, quadrados, para ladrilho de forno de padaria.

-- Vendem-se na rua do Livramento n. 10, uma vacca de pasto, duas garrotas e um burro grande.

-- Vende-se a casa terrea n. 16, contigua ao sobrado em que morou o fallecido bispo D. Thomaz de Noronha, sito na rua do Amparo, em Olinda: a tratar na rua do Caldeireiro n. 12.

-- Vende-se uma propriedade de legoa e meia de fundo, para o norte, com novecentas braças de testada, e demarcadas, cobertas de matos grossos, contendo grande parte de matas virgens, com algumas casas de taipa, no municipio da villa do Pillar, provincia da Parahyba do Norte, no lugar denominado Escarlata, terras optimas para qualquer agricultura do paiz: quem as pretender dirija-se a esta praça do Recife, a fallar com José Herculano de Carvalho, seu legitimo proprietario, na rua do Rangel, sobrado n. 47.

### Cheguem ao barato.

Na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos, vende-se toda e qualquer qualidade de miudezas, por preço mais barato que em outra qualquer parte; existindo sempre um completo sortimento de miudezas novas e modernas, tanto para a praça como para fóra, as quaes se irão annunciando por este jornal.

-- Vende-se um torrador de café e um moinho do mesmo, tudo em bom estado e por preço commodo: na travessa do Paraizo n. 20.

**— Vende-se massa de tomates para tempero, e tinta pura de marcar rôpa: na rua da Cadeia n. 15, loja de Bourgard.**

-- Vendem-se 2 burros mansos, de carros e por preço commodo: na rua Nova n. 61.

### Bom e barato.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se muito lindos chales grandes de seda a 4,000 e 6,000 rs.

### Pechincha.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se excellentes palitós de brim, a 2,800, 3,000, 3,500 e 4,000 rs.

### Mysterios do povo com estampas.

Acha-se a venda na rua do Collegio n. 8, uma rica edicção dos Mysterios do Povo, com finas estampas, por E. Sue, os quaes se vende, por preço commodo.

### Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto, vendem-se bilhetes, meios e cautelas da decima loteria do thesouro publico, que correu no dia 18 do corrente mez, e espera se a lista da mesma pelo vapor de 4 a 5 do futuro mez; são pagos em continente os premios da mesma loteria, nas lojas acima mencionadas.

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 22,000 |
| Meios | 11,000 |
| Quartos | 5,500 |
| Oitavos | 2,800 |
| Vigesimos | 1,300 |

-- Vendem-se na nova loja de miudezas em frente do Livramento, lindas abotuaduras para colete, a 800 rs.; suspensorios finos para menino, a 600 rs o par; botões transparentes proprios para palitós de casemira, a 500 rs a duzia; pentes atartarugados de gomos e abertos para cocó; ditos de tartaruga para marrafa, a 1,000 rs. o par; papel de peso branco e azulado, a 2,400 rs. a resma; ligas de borracha e seda, a 400 rs.; e veludo, a 640 rs. o par; pedras e creões para meninos escreverem, a 160 e 200 rs. uma; bengalinhas de baléa, a 1,400 rs. uma; meias cruas, muito boas, para homem, a 1,900, 2,800 e 4,000 rs. a duzia; linhas grossas de carritel de 200 jardas, a 60 rs. cada um; ditas de peso, grossas, para bordar, a 80 rs. a meada; um completo sortimento de bicos largos e estreitos; transas e franjas para capotinhos e manteletes, tudo pelo preço mais barato que se póde encontrar.

### Cochins ou sobre-selins de linho.

Chegados pelo ultimo navio de Lisboa, muito proprios para quem padece a molestia hemorroidal (tão frequente entre nós pelo grande calor) para a evitar se chama os senhores cavalleiros a virem comprar os cochins de puro linho, circulados de differentes cores. Adverte-se que tambem são proprios para as senhoras se assentarem nas salas ou cadeiras por serem macios e muito fresco; vende-se por preço commodo: na nova loja de miudezas em frente do Livramento.

### Pentes de alisar.

Na rua do Cabugá n. 6 vendem-se pentes de alisar de bufalo verdadeiro, muito finos, a 800 rs. cada um; ditos de dito a 320 rs.; ditos para atar cabello a 280 rs.; ditos de marfim para limpar a cabeça, muito finos, a 1,000 rs.; ditos mais inferiores a 320 rs.

**—Em casa de J. Keller & Companhia, acha-se a venda vinagre branco, superior de Nantes, em barris de 36 medidas.**

### Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

### Fazenda da moda.

Vendem-se superiores córtes de cambraia de salpicos brancos de côr, pelo diminuto preço de 3,500 rs.: na rua do Crespo, loja n. 6.

### Cal virgem.

Vende-se cal de Lisboa a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho, ou na rua do Trapiche, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

### Deposito de cal e potassa.

**No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.**

### Potassa americana.

-- No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

### Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e madelios o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

### AGENCIA
### da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42

**Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.**

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molla e sem ella: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— **Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.**

### Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

### Deposito de panno de algodão da febrica Todos os Santos da Banhia.

**Vende-se por preço commodo o bem conhecido panno de algodão desta fabrica; em pessa, a vontade do comprador: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.**

-- Vendem-se as seguintes sementes:— nabos, rabanos, rabanetes encarnados e brancos, sebola couve tringuda, alface alemôa, repulhuda, chicoria, senoulas, feijão carrapato de tres qualidades, ervilha torta e direita, fava, coentro de touceira, salça, tomates grandes, repolho, couve lombarda, saboia, e mustarda: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. doutor Cosme.

### *Taixas para engenhos*

**Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.**

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

### Farinha de mandioca

Vende-se, por preço rasoavel, farinha de S. Matheus, a mais nova, que existe neste mercado: na rua da Cruz n. 34, defronte da Lingoeta.

-- Vendem-se lonas, brinzão, brins, e meias lonas da Russia; no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

### Algodão para roupa de escravos.

Vende-se algodão muito encorpado, proprio para roupa de escravos, com pequeno toque de avaria, a 148 rs. a jarda; dito limpo a 180 rs.: na rua do Crespo n. 5

### Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcção muito superior.

— **Vende-se vinho de champanhe legitimo e de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.**

-- Na rua do Cabugá n. 6 vendem-se ricas mangas de vidro, pequenas, com figuras, proprias para pôr-se em cima de mesas de salas, muito baratas.

-- Vende-se uma preta creoula, de 30 annos de idade, perfeita cosinheira, faz bolinhos, engomma, cose, refina assucar e faz doces de todas as qualidades: na rua do Collegio n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

### Linhas de carretel de 200 jardas.

Na rua do Cabugá n. 6, vende-se duzias de linhas de carretel, com 200 jardas, a 700 rs.; ditas de ditos com 100 jardas, a 300 rs. a duzia.

— **Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahyba no escriptorio de Augusto C. de Abreu: na rua da Cadeia n. 48.**

— **Vende-se uma morada de casas, feita a moderna, com tijolo e cal, sita na rua do Motocolombó, por preço muito em conta: a tratar na rua Imperial n. 31.**

-- Vende-se um escravo creoulo, moço e robusto, por preço commodo: na rua do Queimado, loja n. 32.

### Enchadas de superior qualidade calçadas de aço.

Vendem-se em barriquinhas de 100, por muito commodo preço, no armazem de Barroca & Castro: na rua da Madre de Deos numero 26.

### A 5,000 rs.

Superiores chapeos de sol de seda inglezes chegados pelos ultimos navios, pelo diminuto preço de 5,000 rs. cada uma: na rua do Collegio n. 4.

### Aviso aos pais de familias.

Na rua do Collegio n. 7, acha-se um sortimento de louça do Porto de diversas qualidades branca e de cores, a qual se vende por preço muito barato e serve para quem tem pouco dinheiro; a ella antes que se acabe porque he pechincha, e depois não val nada —o se eu soubera—vamos, vamos freguezes. Na mesma loja se vendem treze caixas vazias em que veio a louça.

— **Vende-se a excellente typographia do Diario Novo, estando bem montada, tanto de bons prelos, como de typos: quem a pretender, dirija-se a rua da Praia n. 55, a tratar com a Viuva Roma.**

### Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

### Farinha de mandioca a 1,600 rs. a sacca.

No armazem de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

— **Vendem-se saccas com farelos: na rua da Madre de Deos, armazem n. 20.**

### Ancoras para navios.

Vendem-se em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia Velha n. 37, ancoras de superior qualidade, e por commodo preço.

### Ricos estojos para fazer barba.

Vendem-se ricos estojos para fazer barba, com espelho, a 2,000 rs, ricos tocadores de jacarandá, a 2,200 rs., ditos de madeira branca, a 1,100, pentezinhos com espelho para suissa, a 480 rs., ditos sem espelho, a 400 rs, ditos para alisar cabello, a 320 rs, caixinhas com agulhas francezas, a 240 rs., e em papeis a 70 rs., agulheiros de vidro muito bonitos, a 160 rs, meias cruas muito boas para homem, a 4,600 rs. a duzia, e em pares, a 240 rs., ditas ordinarias, a 1,700 rs., ditas muito finas, de cores, a 300 rs. o par, ditas finas para senhora, a 400 rs o par, ditas mais ordinarias, a 280 rs, ditas pretas, finas, a 400 rs. o par, cartas francezas, muito boas, a 5,700 rs. a duzia, e a 480 rs. o baralho; e outras muitas cousas: na rua do Cabugá, loja n. 3.

### A 160 rs. cada um.

**Defronte do becco do Peixe Frito, loja n. 3, vendem-se lencinhos de cambraia pintados, para mão de meninas e senhoras, de muito bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de meia pataca cada um; dar-se-ha amostra com o competente penhor.**

### Panno preto, fino, francez, a 3,000 rs. o covado.

**Vende-se panno preto, fino, francez, a 3,000 rs. o covado: na loja de Flores & Sá, na rua da Cadeia do Recife n. 47. Na mesma loja vende-se um rodapé novo de labyrintho, por preço muito commodo.**

### 5,000 rs.

Ricos capotinhos de cambraia transparente bordados com muito gosto, quem não tiver de seda aproveite a occasião, e preço de 5,000, que não paga o trabalho; são economicos porque se lavão, e graves por que são decentes: no rua do Crespo loja de 4 portas n. 12.

## A CIDADE DE PARIS.

### Fabrica de chapeos de sol, na rua do Collegio n. 4.

Além do sortimento já annunciado, recebeu-se pelo navio Havre, ultimo vindo de França, um novo sortimento de chapeos de sol de seda e de panninho, para homens e senhoras, dos ultimos gostos; superiores chapeos de sol de seda com cabos de cana, e outros dos melhores que tem vindo a esta praça, que se continuam a vender por menos preço que em outra qualquer parte.

-- Vende-se uma negra creoula do mato, moça, e propria para qualquer serviço: na rua da Cadeia Velha n. 24, primeiro andar.

### Feijão novo a 6,000 rs.

No armazem de Gouveia & Dias, confronte a escadinha da Alfandega.

### Frutas novas.

Na rua estreita do Rosario n. 11: vendem-se as seguintes frutas: damascos, pecegos, amoras, morangos, perás e sereijas.

### Queijos do sertão.

Vendem-se muito bons e frescaes queijos do sertão; na rua do Queimado n. 14.

### Esporas de aço.

Na rua do Cabuga n. 6, vendem-se as melhores esporas de aço que tem vindo, por 1,800 rs. o par, ditas dito pouco mais inferiores a 1,500 rs.

### Para o dia 7 de setembro.

Na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos, existe um completo sortimento de luvas de pelica, tanto para homem, como para senhora; ditas de torçal a 600, 1,000 e 1,280 rs. o par; bem como fitas de veludo, tanto para pescoço, como para pulceira e sinto; meias brancas de algodão, o mais fino possivel e por preço mais modico do que em outra qualquer parte.

Alerta freguezes
Que são chegados,
Cobertores de algodão
Muito encorpados.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, a 1,600 rs. cada um.

-- Vendem-se esteiras de palha de carnaúba regulares, e grandes de duas varas de comprimento; peles de cabra a 20,000 rs. o cento; sapatos e botas; tudo chegado agora do Aracaty: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

-- No armazem de lenha do caes do Ramos tem uma porção de farinha da terra que se vende por preço muito commodo; assim como lenha de mangue, muito secca, em grandes e pequenas porções.

-- Vende-se um negro bom boleiro, de idade de 20 annos: na rua do Trapiche Novo n. 14, primeiro andar.

-- Vendem-se 9 escravos de enxada, de bos conducta, e alguns delles com officio: no escriptorio de José Candido de Barros, na rua da Cruz n. 66, depois das 9 horas até as 5 da tarde, todos os dias.

### Loteria de Nossa Senhora do Rosario da Boa Vista.

Estão a venda os bilhetes da quarta e ultima parte da terceira loteria a favor das obras da igreja acima, em virtude da lei provincial n. 283, artigo 42 de 8 de maio de 1851, nos lugares seguintes: -- rua do Cabuga, botica do Sr. Moreira Marques; praça da Independencia, loja do Sr. Fortunato; rua do Livramento, botica do Sr. Chagas; na rua Direita, casa da Fortuna, e no aterro da Boa Vista, loja do Sr. Virisato: o thesoureiro desta loteria, espera fazer correr as rodas por todo o mez de setembro vindouro, trocam-se por bilhetes premiados da mesma loteria.

-- Vendem-se arreios para um cavallo de carro, em bom uso: os pretendentes dirijam-se a rua Direita n. 129, que acharão com quem tratar.

-- Vendem-se superiores generos na rua da Cadeia do Recife n. 1, a saber; queijos londrinos, muito frescais, presuntos novos para fiambre, conservas de superior qualidade, tudo carregado no dia 27 do corrente, na galera Linda, vinda de Liverpool; no mesmo estabelecimento se vende superiores bolachinhas de Lisboa, sardinhas de Nantes, licores finos, o verdadeiro vinho de Champagne, muscatel de Setubal, Madeira Secca, e outros muitos generos, que á vista dos compradores se mostrarão.

### Brins brancos entrançados, patentes.

Na loja da rua do Crespo n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se ricos brins entrançados, muito finos, pelo diminuto preço de 1,500 rs. a vara, garante-se ser puro linho, e dam-se amostras aos compradores para poderem ver a boa qualidade; assim como brins entrançados brancos, francezes, pelo barato preço de 960 rs. a vara, e pardo intitulado entorta prego, muito encorpado e puro linho, a 640 rs. a vara.

-- Na antiga padaria da rua da Senzalla Nova n. 30, continua-se a vender a verdadeira bolaxinha doce de Leite.

-- Vende-se a Biblia Sagrada, traduzida pelo padre Antonio Pereira, em 23 volumes, por commodo preço: na rua do Collegio n. 8.

-- Vendem-se oito escravos, sendo um moleque de 20 annos, bom para o campo, uma preta boa cosinheira, engommadeira e lavadeira, duas ditas sem habilidades, uma dita de meia idade que lava e cosinha o diario, uma dita de 18 annos com principios de habilidades, e um casal de escravos velhos, proprios para sitio, por preço commodo: na rua da Cacimba n. 11.

### A 1,440 rs., cada covado.

Na rua do Crespo n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se ricos damascos com 7 palmos de largura, e de muito bonitos padrões, com todas as cores, pelo diminuto preço de 1,440 rs. o covado; esta fazenda he muito propria para pannos de mesa e pianos: na mesma loja ha um bonito sortimento de chapeos pretos para cabeça, chegados pela barca franceza Havre, entrada recentemente neste porto; assegura-se serem muito superiores e da ultima moda, os quaes se venderão por preço commodo.

### Gomma de engommar.

Vendem-se saccas com gomma, muito alva, propria para engommar e fazer bolinhos, por não ser secca ao fogo: na rua do Queimado n. 14.

### Sortimento de panno.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, vendem-se superiores pannos pretos a 4,000, 4,500, 5,000, 5,500, 6,000 e 7,000 rs. o covado; dito azul e verde a 4,500 e 5,000 rs.; assim como pannos mesclados, dos melhores gostos que ha neste genero, por 3,500 rs. o covado.

### Na rua do Crespo, loja n. 6.

Vendem-se superiores cortes de cambraia de salpicos, com 6 1/2 e 7 varas, a 3,500 e 4,000 rs.; cortes de cassa chita, de novos gostos, a 2,240 e 2,500 rs.; cassa franceza a 440 rs. a vara; cortes de brim trançado escuros e mesclados, a 2,000 rs.; panno fino preto, a 3,000 e 4,000 rs; lenços de cambraia de linho, a 480 rs.; ditos de cassa grandes, a 160 rs.; riscado de linho a 180 rs. o covado e muitas outras fazendas em conta.

-- Vendem-se cortes de seda, para vestidos, por 10,000 rs cada um: na loja da rua do Crespo n. 3, ao lado do arco de Santo Antonio.

### Deposito de cal e potassa.

**Vende-se superior cal e potassa, e por preço commodo: no armazem do caes da Alfandega n. 7.**

-- Uma encommenda de cobertores,
Que por serem poucos
Não podem chegar
A todos os compradores,
a 1,600 rs. cada um: na rua do Crespo, loja n. 6.

### Marroquins e couro de lustro.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se peles de marroquim a 1,500 rs. cada uma, ditas de couro de lustro a 2,500 rs.; a ellas que se acabam.

-- Na rua do Cabugá n. 6, ainda existe um resto de fitas de veludo, que se vendem muito baratas por se querer acabar.

### AOS 10 000$ E 5:000$ DE RS.

**O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira avisa ao respeitavel publico, que as suas mui afortunadas cautelas da loteria da matriz da Boa Vista, estão expostas a venda na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas de Fortunato Pereira da Fonseca Bastos; n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes; n. 37 e 39, loja de calçado de Porto & Companhia, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto.**

| | |
|---|---|
| Quartos | 2,600 |
| Quintos | 2,100 |
| Decimos | 1,100 |
| Vigesimos | 600 |

### Terços engradados para a devoção do mez mariano.

Já chegou pequena porção dos desejados terços, com o crucificado e milagrosa medalha, e para tirar os devotos do gosto de terem os terços novos, he que se mandou vir da França, e acham-se a venda na nova loja de miudezas em frente do Livramento; o preço he de 140 e 160 rs cada um.

### Tres portadas de rotulas.

Vendem-se tres portadas de rotulas, muito bem feitas, por preço muito barato: na rua da Senzalla Velha n. 98.

-- Vende-se uma negra de meia idade, muito sadia, propria para todo o serviço: na rua do Livramento, venda n. 38.

-- Vende-se muito boa cal nova de Lisboa, recentemente chegada, na rua da Moéda n. 15, por menos preço do que em outra qualquer parte.

### Loja nova na rua do Rangel n. 8.

Continua a haver um completo sortimento de manteletes e capotinhos, gollas de bicos de linho para senhoras, um sortimento de cambraias de seda de muito bom gosto, chales de seda e mantas de muito bom gosto, o melhor que ha no mercado, luvas de torçal francezas, ditas de Lisbôa com bolotinhas, bom sortimento de talhos de bico de linho para senhora, com laços de fitas e guarnecidos com tranças de cores, e outros muitos objectos que se vende por preço commodo.

### Rua do Queimado n. 19.

Loja completamente sortida de fazendas de todas as qualidades a vontade e escolha dos freguezes. Vende-se pano de linho da feira muito bom por 6,000 rs., peças de 15 varas por 12,000 rs., ditas de 30 varas, e a retalho a 440 rs. a vara, esteiras da India com 8 palmos de cumprimento e 7 de largura, a 2,800 rs. cada uma, panno fino preto a 3,200, 5,500, e 6,500 rs. o covado, e azul muito proprio para fardas e librés, a 3,200, 4,000, e 4,500 rs. o covado, sendo todos novos e de superior qualidade, em relação com o preço: chales de algodão, padroes escuros, e muito boa fazenda a 2,000 rs., muito proprios para andar em casa, principalmente nas estações chuvosas, cortes de cambraia branca com salpicos a 3,800 rs., cada um com mais de 5 varas e muito largo, lenços de seda para meninos a 500 rs. cada um, ditos de seda para homem, a 1920, e 2,240; muito bôa fazenda e padrões novos, ditos de cambraia de linho a 560 rs. cada um, sendo grandes e muito boa qualidade, ditos de garça para senhora a 1,000 e 640 rs., ditos de cassa com palma nas pontas a 240 rs., ditos com barra aberta brancos a 200 rs., alpaka mesclada a 800 rs. o covado, ganga parda e amarella a 200 rs. o covado para acabar, meios lenços de seda para gravata padrões novos e sem mofo a 1,500 rs., ditos de cassa a 400 rs., e finalmente, rapé princesa do Rio de Janeiro feito pelo preço da fabrica de Lisboa a 1,000 rs. a libra, e em meias libras a 540 rs. cada uma, este rapé torna-se recommendavel por que sendo a sua composição superior á do rapé Mouron, areia preta, e imitante o mais possivel a do rapé de Lisbôa, he mais barato do que qualquer outro e preferivel em tudo, mas vende-se por este preço, para acreditar a sua qualidade, ainda pouco conhecida neste mercado.

### Palitós á parisiense.

Vendem-se palitós, á ultima moda de Paris, de bonitos pannos mesclados e preto; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, por menos preço do que em outras partes

-- Vende-se um bonito cavallo, bom andador e novo: na rua da Cruz do Recife n. 23.

## Do Chili a 60,000 rs.

**Vendem-se chapeos do Chili, fazenda a mais fina que tem apparecido nesta cidade: na praça da Independencia, fabrica de chapeos de Joaquim de Oliveira Maia.**

-- Vende-se um pequeno sobrado, sito na rua do Caldereiro desta cidade, em chãos proprios, e anexo a elle tem duas casas no fundo e uma cocheira, que tudo rende mensalmente 55,000 rs., cuja propriedade se vende por 5:000,000 rs, recebendo-se moéda, ou apolices da companhia de Bebiribe a 50: trata-se na rua de S. Rita n. 37.

-- Vende-se um sitio na Varzea, dos melhores que alli ha, pela localidade, commodidades da casa, rendimento, etc., por commodo preço: na rua de Santa Rita n. 37.

-- Vendem-se os melhores relogios de ouro, patente inglez, da bem conhecida fabrica de Richard Hornby: na rua da Cadeia do Recife n. 36, escriptorio de Russell Mellors & Companhia

-- Vendem-se 9 escravos, sendo um lindo moleque de 13 a 14 annos de idade; um escravo carreiro, de bonita figura; 5 ditos de todo serviço; 2 escravas quitandeiras: na rua Direita n. 3.

### Cal virgem de Lisboa.

Vendem-se barricas com cal virgem de Lisboa, da mais nova que ha no mercado, e por preço muito commodo: na rua do Apollo, armazem de assucar n. 10.

### Pentes para prender cabello.

Vendem-se pentes de tartaruga, para prender cabello, bem como de massa, de muito bom gosto, e por preço mais commodo, do que em outra qualquer parte: na rua dos Quarteis, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

### Oh! quem andará sem luvas.

Vendem-se luvas de fio da Escocia, a 300 rs. o par, e por semelhante preço quem não ha de comprar; a ellas antes que se acabem: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

### Aos amantes da bella pitada.

Vende-se o verdadeiro rapé Meuron, Gasse e Gautus, o mais fresco possivel: na rua dos Quarteis n. 24, loja de Cruz & Bastos, aonde sempre os amantes da bella pitada acharão as ditas qualidades de rapé muito fresco.

### A rapaziada do bom tom.

Ricas bangalas de todas as qualidades, para a bella rapaziada, que se vendem por preço mais modico, do que em outra qualquer parte: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

### Sempre ha de haver desacautelados.

Um destes dias appareceu um sugeito chorando o mal de sua desgraça, porque tinha perdido duas sedulas de 50,000 rs, por as não ter acautelado, dinheiro he sangue, por isso, que se vendem riquissimas carteirinhas para guardar dinheiro, do melhor gosto possivel, e pelo modico preço de 800 rs. cada uma: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

— **Vende-se a taberna da estrella da praça da Boa-Vista n. 5, pelo motivo do dono della se querer retirar para fóra.**

### Baratissimo.

Vendem-se bons manteletes furta-cores, e de diversas qualidades, pelo insignificante preço de 8,000 rs. cada um; a elles que he para acabar: na rua do Crespo n. 16, esquina da rua das Cruzes.

-- Vendem-se um bom e preito cosinheiro, um lindo moleque creoulo de 14 annos, uma bonita negrinha que coze, e tem 14 annos, propria para uma menina se acompanhar, e uma preta vendedeira, cosinheira e lavadeira: na rua larga do Rozario n. 35, loja.

### Carnauba

de primeira sorte: na rua da Cruz do Recife n. 33, a dinheiro a vista, a 7,000 rs. a arroba em saccas.

### Estão-se acabando!

Vendem-se cortes de cambraia de salpicos azues, rôxos e encarnados, com cinco e meia varas, a 3,500 rs. o corte; ditos para meninas com tres varas, a 2,000 rs., fazenda fina e do ultimo gosto; a elles antes que se acabem: na loja da estrella da rua do Queimado n. 7, confronte ao becco do Peixe Frito

-- Vende-se, ou permuta-se um sitio na Capunga, com duas casas, sendo uma grande e outra pequena, e tambem se vendem separadas, com bastantes arvoredos de fructos: trata-se na rua da Penna, loja n. 1.

### Tudo são pechinchas!

Vendem-se superiores chitas de cores fixas, a 140, 160, 180 e 200 rs. o covado; ditas franceza larga, a 240 rs. o covado; chitas de coberta, cores fixas, a 200 rs. o covado; peças de algodão trançado, proprio para toalhas e lençoes a 3,600 rs. a peça; peças de cassas para babados a 2,400 rs.; chales de talagarça a 1,000 rs.; cortes de casimira finas a 5,500 rs.; ditos de meia casimira a 3,000 rs., de lãa; brim trançado de puro linho, muito fino a 1,400 e 1,500 rs. a vara; cortes de brim para calça de cor a 1,000 e 1,200 rs., com tres e meio covado, e outras muitas fazendas por preços baratissimos: na rua do Queimado n. 7, loja da estrella, confronte ao becco do Peixe Frito.

### Cortes de vestido a 2,000 rs.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, vendem-se cortes de vestido de chita franceza, larga de padrões de cassa e cores fixas, pelo barato preço de 2,000 rs. cada corte.

### Riscado largo a 200 rs. o covado.

Vende-se riscado francez, largo e fino, de lindos padrões, a 200 rs. o covado: na loja do sobrado amarello, da rua do Queimado n. 29.

### Oh que pechincha!!

Ainda existe um resto de colarinhos para homem a 1,600 rs. a duzia; na rua do Cabugá n. 6.

### Meias cruas para homem.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se maços de meias cruas a 3,200, ditas brancas para senhora, muito finas a 4,800, ditas mais inferiores a 2,880, ditas pretas a 360 rs. o par, assim como um sortimento de ditas de meninos e meninas, por preços muito commodos.

### Botões de madreperola a 560 rs. a grosa.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se botões de madreperola, muito finos, a 560 rs. a grosa, ditos de agata a 240 rs. a grosa.

### Cordas para violão.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se cordas para violão, muito novas, por preço muito commodo.

### Ricas fitas de seda.

Na rua do Cabugá n. 6 vendem-se ricas fitas, proprias par cinteiro, a 800 rs. a vara; ditas achamalotadas a 1,000 rs.; ditas proprias para chapéos a 1,000 rs; assim como um sortimento de ditas estreitas, por preço muiso commodo.

### Meias de linho.

Na rua do Cabugá n. 6 vendem-se meias de linho a 4,000 rs. o masso; ditas, de listras, de algodão a 3,400 rs. o masso, e em pares a 300 rs.

### Frocos de todas as cores.

Na rua do Cabugá n. 6 vende-se pessas de froco grosso a 500 rs., dito mais fino a 400 rs.; assim como um rico sortimento de franjas e tranças pretas para manteletes, por preços muito commodos.

### Ricas franjas para cortinados.

Na rua do Cabugá n. 6 vendem-se peças de franjas de todas as cores, as mais ricas que aqui tem vindo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

### Papel de peso a 2,000 rs. a resma.

Vende-se na rua do Cabugá n. 6, papel de peso a 2,000 rs. a resma; dito almaso a 3,000 rs.

### O antigo barateiro.

Na rua do Cabugá n. 6, vende-se caixas com colchetes a 60 rs.; ditas de ditos francezes a 70 rs.; linhas de marca a 20 rs.; ditas de ditas muito finas a 30 rs. o novello.

### Ricos pentes de atar cabello.

Na rua do Cabugá n. 6, vende-se pentes para atar cabello á imitação de tartaruga, os mais bem feitos que aqui tem vindo, pelo diminuto preço de 1,000 rs. cada um; a elles que se estão acabando.

### Fio para sapateiros e seleiros a 500 rs. a libra.

Vende-se na nova loja de miudezas em frente do Livramento.

-- Vendem-se 4 escravos de bonitas figuras, sendo 2 cabrochas de 18 annos, 1 preto de 20 a 23 annos, e 1 mulatinho excellente para pagem, por ser muito desembaraçado, com idade de 9 a 10 annos de idade; na rua da Cadeia do Recife n. 19.

-- Vende-se uma casa de um andar e um sotão no becco da Lingoeta n.: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 33.

### INDUSTRIA NACIONAL.
### Imperial fabrica de velas stearinas.

**J. E. Lajoux proprietario da imperial fabrica de velas stearinas do Rio de Janeiro, fornecedor do paço, arsenaes e repartições publicas, faz saber ao respeitavel publico, que acaba de fundar um deposito de sua manufactura, na rua da Madre de Deos, no armazem do Sr. Luiz José da Costa Amorim, aonde sempre haverá porção deste genero, para o consumo da provincia. O preço em caixa he de 650 rs., e em porção de 10 caixas com reducção muito satisfatoria, os compradores que reexportarem de 10 caixas para cima, para outra provincia, terão o direito a receber o frete do seu agente, apresentando o conhecimento. O fabricante julga por este meio facilitar a compra do dito genero, e espera que os consumidores não deixarão de apreciar sua bella qualidade, e dar sua proteção a esta nascente industria.**

### Riscados francezes finos.

Vendem-se riscados francezes, de bonitos padrões e largos, pelo diminuto preço de 240 rs o covado: na praça da Independencia n. 1 e 5.

— **Vende-se superior panno de algodão da terra, proprio para escravos, por preço commodo: nos quatro cantos da rua do Queimado n. 20.**

### Potassa a 240 rs. a libra.

Na rua do Apollo, armazem de assucar n. 2 B, de Leal Reis, tem superior potassa do Rio de Janeiro, chegada ha poucos dias.

### Luvas de todas as qualidades.

Na rua do Cabugá n. 6 vendem-se luvas de pellica para senhora a 800 rs.; ditas muito ricas com enfeites, proprias para casamento, a 5,000 rs. o par; ditas de cores para homem, com algum mofo, a 400 rs.; ditas de fio da Escocia, muito finas, a 320 rs. o par; ditas de torçal, pretas, para senhora a 640 rs.; ditas muito finas a 1,000 rs. o par; e outras muitas qualidades, por preço muito commodos.

### Cal em pedra.

**Vende-se cal virgem em pedra, a mais nova do mercado: na rua da Cruz do Recife, armazem de assucar da Viuva Pereira da Cunha.**

— **Vende-se ferro inglez em barra, em porções grandes, ou pequenas, e a escolher a vontade do comprador, a 4,500 rs. o quintal, e de 20 quintaes para cima a 4,800 rs., o quintal, em porções mais pequenas: na rua do Trapiche numero 3.**

### Tranças para toalhas a 100 rs. a vara.

Na rua do Cabugá n. 6 vendem-se franjas estreitas para toalhas, a 100 rs. a vara.

Novo sortimento de pannos e casemiras de todas as qualidades.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vendem-se panno fino preto a 2,800, 3,200, 3,500, 4,000, e 5,000 rs. o covado; e francez muito superior a 6,000 rs. o covado; dito azul a 2,800, 3,500 e 4,000 rs.; córtes de casemira preta enfestada a 4,800 e 6,000 rs; dita franceza elastica a 8,000, 9,000 e 10,000 rs. o córte; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Ninguem ignora
Que o barateiro,
Vende fazenda
Por pouco dinheiro.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vendem-se brim trançado, pardo, de puro linho, a 320 rs. o covado; cambraia de côr, de lindos padrões, a 320 rs. o covado; chita para coberta, de côr fixa, a 200 rs. o covado; cassa de quadros a 280 rs. a vara; brim de côr, de puro linho, com quadros e listras, a 1,280 e 2,000 rs. o córte; dito liso, amarello, a 2,000 rs.; riscadinho de linho com listra, a 720 rs. o córte; lenços de cambraia de linho, finos, a 480 e 360 rs. cada um; e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se cambraia com salpico branco e de côr a 3,500 rs. o córte: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia

### Pastilhas vermifugas.

Chegaram ultimamente as mui desejadas pastilhas vermifugas, excellente remedio para lombrigas, muito bem preparadas, de aromatico paladar, que não incommodam a quem as toma; vendem-se na botica da rua Nova n. 53; cada boceta leva o competente receituario, indicando a maneira pela qual se devem administrar, desde a idade de um a dous annos até 12: augmentando-se a dóse em proporção para as pessoas de maior idade.

A troco do barato

Vende-se uma porção de bezerros de lustro avariados: na rua da Cruz, armazem n. 48

## Escravos fugidos.

-- Está fugido o moleque africano, de nome Antonio, bem conhecido, por andar sempre vendendo tapiocas, grudes, etc., etc.; sahio com camisa de ganga azul de mangas curtas, com colarinho de ganga encarnada, e calça azul; levou um tabuleiro grande, envernisado de encarnado, com pés; e tambem uma bandeija grande, preta, dourada: quem o pegar leve-o a Soledade n. 42

-- Ha dous dias fugio-me o meu escravo Bernardino do gentio de Angola, de boa estatura, não he feio, tem falta de dentes em baixo, tem barba, mais traz sempre rapada, não tem defeito visivel, só sim he meio mouco, que he o melhor signal que tem, por isso que se lhe fallando baixo não ouve, representa ter 40 para 50 annos, manso, pacifico, toca marimba, supponho que sahio para fóra; foi escravo do senhor Antonio Joaquim da Costa Figueira, morador nos Afogados; isto posto, rogo a policia da provincia e capitães de campo o prendam, que gratificarei generosamente, levando no sitio Capellinha no Mondego.—Sebastião dos Oculos Arco-Verde Pernambuco Cavalcanti.

-- Desappareceram dous escravos com os signaes seguintes: um preto de nome Basilio, de idade 35 a 40 annos, pouco mais ou menos, alto, côr fula, olhos claros, pouca barba, aleijado da mão esquerda proveniente de um tiro, pernas finas, pés tortos, he muito ladino, e sabe algarismos, costuma trabalhar em casa de caldeira. O outro he pardo, de nome Miguel, bastante moço, alto, de côr clara, pouca barba, cabello crespo, nariz afilado, tem em um dos braços abaixo do sangradouro, signaes provenientes de um tiro, assim tambem uma cicatriz no peito do pé, he carreiro e official de sapateiro: adverte-se que o preto desappareceu no mez de março proximo passado, e o pardo em outubro de 1846: quem os apprehender podera leva-los ao engenho Independencia de Manoel Correia de Oliveira, que sera gratificado.

### Attenção·

Continua a estar fugido o preto Miguel desde novembro do anno p. p., official de sapateiro creoulo, um tanto fulo e gago, e de 25 annos de idade; roga-se as authoridades policiaes, capitães de campo e a qualquer pessoa que o encontrar, o levem a seu Sr. Dr. Manoel Firmino de Mello, juiz municipal da comarca do cabo, e nesta praça ao commendador Manoel Gonçalves da Silva, que generosamente recompensarão.

### 40,000 rs. de gratificação.

Do abaixo assignado, morador na rua do Crespo n. 10, fugio no dia 16 do corrente, um seu escravo por nome Roque, creoulo, o qual representa ter 45 annos de idade, pouca barba, foi vestido com calça de casemira preta e camisa de algodão azul, e tem os signaes seguintes: alto, um tanto secco do corpo, côr fula, descarnado do rosto, olhos pequenos, e tem uma cicatriz em um dos dedos da mão por ter sido maxucado puxando uma trave, feio de cara, e costuma a embreagar-se, cujo escravo foi do senhor João Ozorio Maciel Monteiro, e he de presumir que ande por aqui mesmo, visto ter mulher e filhos, ou na ilha do Itamaracá donde he filho: o mesmo abaixo assignado protesta haver seu direito contra aquelle que o occultar: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo.—José Gonçalves Malveira.

-- Desappareceu em 8 de julho do corrente anno, um caboclo de nome José, escravo de Pacheco Filho & Mendes, da cidade do Aracaty, o qual tem os signaes seguintes: o braço esquerdo quebrado na munheca, cabellos pretos, as pernas um tanto arquiadas para fóra, he de boa estatura, e cheio do corpo, bem fallante, porém quando falla aperta a lingoa entre os dentes, tem por costume quando se lhe pergunta alguma cousa responder senhor sim ou senhor não, levou um cobertor de lãa ordinario ainda novo, chapéo de palha da Italia já usado, com fita preta, calça de algodãosinho azul ou com listras, camisa da mesma fazenda ou branca. Este escravo tem vindo do sertão por terra a esta praça, e muito gosta do lugar de Pedras de Fogo, aonde póde ser que esteja acoitado, e foi escravo na villa do Pombal; quem o pegar leve-o a rua da Cruz do Recife n. 33, casa de Luiz José de Sa Araujo, aonde se achava o mesmo escravo para ser vendido, e se recompensará.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1852.